SISTEMA AGRICULTURA

Principais Ações do Sistema Agricultura

JANEIRO A ABRIL

2025











SUMÁRIO

ÍNDICE DE TEMAS	2
INTRODUÇÃOSECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – SEAPA	
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS- EPAMIG	36
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA	48

ÍNDICE DE TEMAS

Agricultura 4.0, 42

Agricultura Familiar, 27, 28, 32 Agricultura Irrigada Sustentável, 10 Agricultura Sustentável, 11, 34, 35

Agrodados, 20

Agroextrativismo, 14 Agroindústria, 25, 42 Análises Loratoriais, 50

Apicultura e Melipolinicultura, 13 Apoio à Agroindústria Familiar, 51

Apoio ao Jovem Rural, 16

Apoio às Cadeias Produtivas, 21, 23

Barragens, 8

Boas práticas regulatórias, 51 Bovinocultura, 13, 29, 42

Cafeicultura, 30
Capacitação, 21, 39
Certificação, 16, 52
Comercialização, 32
Cooperativismo, 25
Culturas Agrícolas, 30
Defesa Sanitária, 49, 52
Defesa Sanitária Animal, 49

Defesa Sanitária Vegetal, 49

Educação para o Campo, 42 Educação Sanitária, 50 Estradas Vicinais, 9 Exportação, 19

Fiscalização do Trânsito de Animais e

Vegetais, 49
Fruticultura, 31
Garantia-safra, 15
Horticultura, 31

Infraestrutura Rural, 10, 11

Inovação, 17

Mecanização no Campo, 11 Pequenos Animais, 30

Pesquisa, 36 Projeto Jaíba, 6 Publicações, 37

Queijos Artesanais, 23, 24, 26, 52 Regularização Fundiária Rural, 4, 6 Sistemas de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal, 25, 49 Transferência e Difusão de Tecnologias,

36, 40, 41, 42

Vigilância Sanitária Animal, 48 Vigilância Sanitária Vegetal, 48

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) sempre cumpriu, de forma determinada, sua competência de planejar, promover, organizar, dirigir, coordenar, executar, regular, controlar e avaliar as ações relacionadas ao meio rural e, mais especificamente, ao segmento da produção agropecuária sob responsabilidade do Estado.

Em seu escopo de atuação, a Seapa coordena, atualmente, os vários programas e suas respectivas ações pactuadas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), como o Programa Acesso a Mercados, o Programa de Regularização Fundiária, o Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Agropecuária, o Programa de Certificações e Habilitações de Produtos Agropecuários e Agroindustriais, o Programa de Garantia da Continuidade da Produção Agropecuária, o Programa de Infraestrutura Rural e Agricultura Sustentável, o Programa Inova Agro Gerais, e o Programa Educação e Sucessão Rural.

De forma complementar aos programas e ações pactuadas no PPAG, a Seapa coordena o Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas) e possui, ainda, convênios e acordos de cooperação com várias instituições públicas, nas três esferas de governança, e entidades privadas, como as organizações de produtores (Faemg, Ocemg, ABCZ, Amipa, Aprosoja, Silemg, Siamig, etc.), voltadas à organização, estímulo e fomento ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário do estado.

Além das ações e parcerias citadas, a Seapa, por meio do Conselho Estadual de Política Agrícola (CEPA), estabelece uma interação ativa e regular com os diversos representantes das cadeias produtivas mineiras, utilizando as câmaras técnicas como canal de interação e diálogo.

Em perfeita sintonia, interação e sinergia com as suas entidades vinculadas, o Sistema Agricultura responde pela prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, executados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), pesquisa agropecuária, executada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o serviço de vigilância e defesa agropecuária, executado pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

O presente relatório pretende apresentar que, até abril de 2025, o Sistema Agricultura manteve sua vigorosa atuação em parceria com outros órgãos e instituições, sempre na perspectiva de redução das diferenças regionais, geração de emprego e elevação de renda per capita no meio rural. Prova disso é o resultado recorde das exportações do agronegócio em 2024, alcançando a cifra histórica de US\$ 17,1 bilhões em 2024, um crescimento de 19,2% em relação ao ano anterior.

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO — SEAPA

763 títulos de Regularização Fundiária Rural entregues

Tema: Regularização Fundiária Rural

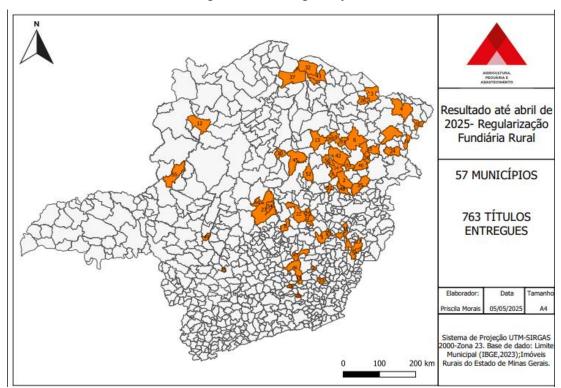
Em 2025, a Seapa realizou a entrega de 763 títulos advindos do Programa de Regularização Fundiária Rural (RFR) em 57 municípios mineiros. O programa atuou por meio do atendimento aos posseiros de terras devolutas rurais em situação livre de conflito e questionamento, e que tornam a terra mais produtiva. A regularização fundiária abrange áreas de até 100 hectares.

De **2019 até 2025** foram entregues 9.694 títulos de regularização fundiária rural em 108 municípios do Estado.





Fotos: entregas de títulos de Regularização Fundiária Rural



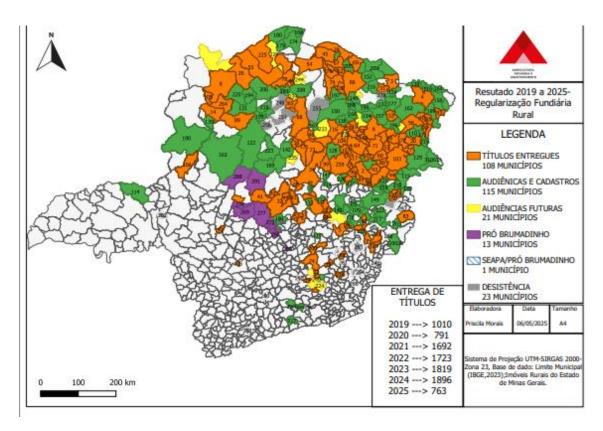
Fonte: Seapa. https://www.mg.gov.br/system/files/media/documento_detalhado/2025-05/ate%CC%81%20abril%202025%20completo.pdf (em 23/05/2025)

Em março de 2025, foram assinados 14 Acordos de Cooperação Técnica (ACT), com mais 35 em andamento para o atendimento a mais 44 municípios neste ano, com ações de audiências públicas

do Programa de Regularização Fundiária Rural finalizando os municípios selecionados por meio do Edital de Chamamento Seapa nº 01/2021.



Fonte: https://www.mg.gov.br/agricultura/noticias/programa-de-regularizacao-fundiaria-chega-mais-14-municipios-de-minas (em 10/04/2025)



Fonte: Seapa. https://www.mg.gov.br/system/files/media/documento_detalhado/2025-05/MAPA%20COMPLETO%2006-05-25.pdf (em 23/05/2025)

Com o encerramento do referido edital, em fevereiro, a Secretaria publicou um novo Edital de Chamamento (01/2025) para os municípios com demandas pela regularização fundiária rural se inscreverem no processo de seleção, tendo cumprido os requisitos do certame 137 municípios.

Além destas ações, em 2025, foram realizadas 21 audiências públicas iniciando ações do Programa de RFR.

Regularização Fundiária de Assentamentos da extinta Ruralminas

Tema: Regularização Fundiária Rural

No âmbito da regularização fundiária dos assentamentos de propriedade da extinta Fundação Rural Mineira (Ruralminas), estão sendo realizados o levantamento cadastral dos atuais ocupantes das propriedades, levantamento financeiro, acompanhamento do georreferenciamento, desmembramento de áreas, unificação de matrículas, com o objetivo de emitir minuta de títulos ou minuta de escritura aos proprietários. Os assentamentos beneficiados são:

- João Pinheiro: 57 famílias, com levantamento cadastral, georreferenciamento e o desmembramento das propriedades realizado.
- Craúno: 156 famílias cadastradas, com tratativas para emissão de títulos pela Seapa.
- Setúbal: 168 famílias com cadastro e georreferenciamento realizado. As ações continuam para emissão dos títulos, com previsão de entrega em julho para a população beneficiada.
- Peão: 16 famílias cadastradas e com processo iniciado visando a emissão dos títulos.

Projeto Jaíba

Tema: Projeto Jaíba

Em 2025, estão sendo elaborados projetos para a execução de 31 km de macrodrenagem, projetos para reforma em 115 metros do canal principal — CP3 e contrato de Concessão para o Distrito de Irrigação — Etapa II (DIJ II), documento com a finalidade de transferir a responsabilidade dos serviços públicos de guarda, administração, operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum da Etapa 2 do Perímetro Irrigado de Jaíba. A infraestrutura de irrigação de uso comum compreende todos os bens móveis e imóveis, equipamentos, instalações e demais componentes dos sistemas de adução e distribuição de água para a irrigação dos lotes agrícolas, assim como sistemas de drenagem, estradas, áreas de servidão e cercas perimetrais.

Após a sanção da lei Estadual 24.931/2024, que institui a Política de Agricultura Irrigada Sustentável; possibilitou a Seapa ter fundamentos legais para a realização do contrato de Concessão. O contrato vai contemplar todos os direitos e deveres do Estado e da concessionária, como exemplo a definição das cobranças das parcelas do K1 e K2, como preconiza a legislação.

De **2019 a 2022** as ações foram concentradas principalmente no direcionamento à regularização dos lotes do Projeto Jaíba; na solução do problema da macrodrenagem da área de irrigação da Etapa II do Projeto Jaíba; bem como na recuperação do canal principal de Irrigação empresarial, denominado CP-3.

 Licenciamento, regularização ambiental, controle e monitoramento da extração de cascalho da cascalheira do Projeto Jaíba, denominada Morro Solto, para um período de 10 anos, possibilitando a manutenção das estradas internas do perímetro irrigado do Projeto e o escoamento da produção.

- Firmada parceria com a Prefeitura de Jaíba/MG para a cessão da Centraljai, mediante a apresentação de projeto pela municipalidade para o aproveitamento do espaço como centro de comercialização e beneficiamento, contando com investimentos por parte do município, além de guarda e manutenção das estruturas existentes.
- Dragagem de 400 metros de canal existente, deixando a cota 431,00 como sendo a cota do fundo do canal, de forma a limitar a área do lago em 55 hectares, dos 130 hectares que ocupava antes da dragagem.
- Acompanhamento da realização de ensaio de eletrorresistividade do Canal Principal CP3, possibilitando uma futura dragagem e envelopamento dos pontos de fuga de água.
- Topografia e escavação da continuidade do dreno DP-10 do DIJ-II que tem 21.400m de comprimento, adentrando na área de reserva 330 metros, possibilitando o esgotamento do DP-10 que recebe praticamente toda a água de drenagem da Etapa II do Projeto Jaíba.
- Escrituração de imóveis: Termo de Cooperação assinado com a Prefeitura de Jaíba, com o objetivo de dar celeridade aos processos de regularização fundiária no município.
- Realização, através de Acordo de Cooperação Técnica com a Emater-MG, da obra de recuperação de um trecho de 310 metros do canal principal CP-3, resultando na diminuição de uma lagoa no trecho final do curso Riacho Serraria, que afastou a inundação de algumas casas dos primeiros ocupantes do Projeto de Irrigação de Jaíba. A obra de recuperação do canal corrigiu pontos de infiltração na estrutura do canal, com ação de dragagem, implantação de colchão geotêxtil, injeção de argamassa coloidal.
- Foram elaboradas e entregues, em parceria com a Codevasf, mais de 400 cartas de anuências para os detentores do direito de posse de imóveis do Perímetro de Irrigação do Projeto Jaíba - Etapa I. Será realizada também anuência para os detentores de escritura pública de compra e venda como outorgantes compradores de imóveis rurais.

De 2023 a 2024 foi realizada a macrodrenagem e a recuperação do canal CP3 no Projeto Jaíba:

 Processo de recuperação de um trecho de 310 metros lineares, no canal principal de irrigação empresarial, denominado CP-3.







Fonte: Seapa - Mergulhadores vistoriando o canal; preparação da manta; visão do Canal CP3 com manta sendo aplicada

Realização de 21 km de macrodrenagem, via Acordo de Cooperação Técnica, celebrado em conjunto com a Emater-MG, responsável pela contratação dos serviços. A obra foi realizada utilizando 03 escavadeiras hidráulicas para construir drenos em terrenos agrícolas e imediações saturados de água. Com esta ação, foram disponibilizados lotes agrícolas em uma área de 3.000 hectares para produção devido ao escoamento da água pluvial e de irrigação excedente.

Gestão das Barragens de Pequeno e Médio Porte sob responsabilidade da Seapa

Tema: Barragens

No âmbito da ação de implantação e manutenção das oito barragens do Estado, situadas no Norte de Minas, que estão sob gestão da Seapa, em ação contínua é realizado durante todo o ano, com destaque para as seguintes atividades:

- Assinatura de Termo de Cooperação com a Copasa com o objetivo de contratar uma empresa especializada em auditoria de segurança de barragens para levantamento nas barragens de Salinas, Samambaia, Caraíbas, Calhauzinho, Bananal, Mosquito, Salinas, Peão e Setúbal de responsabilidade da Seapa;
- Inspeção de campo quadrimestral nas barragens;
- Acompanhamento mensal das operações de manutenção das vias de circulação e no maciço das oito barragens, onde nasce vegetação indesejável de forma persistente;
- Interpretação das leituras instrumentais de todos os dispositivos de segurança das oito barragens;
- Iniciado os processos de licenciamento ambiental dos oito barramentos de responsabilidade da SEAPA;
- Execução de recuperação das galerias da barragem do Peão Insuflação e Iluminação;
- Estudos para segunda etapa da recuperação, com quantificação de patologias de forma a se terminar com os processos de infiltração e entrada de sedimentos nelas, projeto de dreno coberto, tratamento de corrosão de 1.500 m² de chapa metálica, nivelamento do piso de duas galerias de forma a manter uma drenagem permanente interna, instalação de uma bomba de drenagem;
- Assessoramento técnico ao Incra frente à adequação emergencial de estruturas dos sangradouros na barragem Caatinga, no Assentamento PA Betinho;
- Entrega ao IGAM, via SEI, dos Relatórios de Inspeção de Segurança Especial RISEs das oito barragens:
- Continuidade do atendimento às exigências da SUPRAM para obtenção de outorga para as oito barragens de propriedade da Seapa, sendo protocolado junto ao IGAM;
- Apresentação de cronograma para atendimento aos Autos de Infração impostos às oito barragens, em Câmara de Conciliação (CPRAC), com a presença da Seapa/AGE/IGAM;
- Monitoramento do status do processo para obtenção de outorga das oito barragens pedido protocolado;
- Agrovilas reassentamento da barragem Setúbal: Entrega dos relatórios técnicos de concepção para implantação e melhorias no sistema de abastecimento de água da Agrovila I – Jenipapo de Minas e Agrovila II – Chapada do Norte;
- Em relação à regularização fundiária dos reassentados da Barragem de Setúbal, foi realizado levantamento dos dados dos atingidos, com o objetivo de realização de cadastro e encaminhamento do mesmo para futura titulação dos reassentados.

SOS FANADO

Tema: Barragens

Acompanhamento da construção de 03 (três) barragens no município de Angelândia, Turmalina e Capelinha. A construção das barragens visa ao fortalecimento da infraestrutura hídrica, à melhoria da oferta de água e o manejo integrado dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Fanado, situado na região do Alto Jequitinhonha.

- Angelândia: a construção da barragem foi iniciada em 2023 e foi concluída em 2024.
- Turmalina: as obras da barragem tiveram início em 2024 e a previsão de entrega definitiva da obra é em julho de 2025.
- Capelinha: as obras da barragem foram contratadas em 2024, com início em 2025 e a previsão de entrega definitiva é em julho de 2025.







Obra em Turmalina. Fonte: Seapa







Obra em Capelinha. Fonte: Seapa

Estradas Vicinais

Tema: Estradas Vicinais

O Projeto de Estradas Vicinais foi elaborado pela Seapa e executado pela Vale como reparação pelo rompimento da Barragem de Brumadinho. O objetivo do projeto é equipar as prefeituras e capacitar equipes técnicas e operadores de máquinas e equipamentos responsáveis pela manutenção de estradas rurais. Foi elaborado um Procedimento de Manutenção de Vias, assim como a aplicação de treinamentos teóricos e práticos de manutenção de estradas rurais não pavimentadas, em que foram usados trechos demonstrativos de até 5 km de estradas rurais por município. Ocorreram: participação em reuniões com os Comitês, com a Secretaria de Estado de Planejamento (Seplag-MG) e Seapa para ajustes na execução dos projetos; participação dos servidores da Seapa no treinamento realizado pela Vale junto aos operadores dos municípios. A participação e o acompanhamento dos treinamentos foram realizados tanto nas aulas teóricas quanto nas aulas práticas de campo.







Fonte: Seapa - Entrega de equipamentos; aula prática; entrega de certificados

De 2019 a 2022 foram realizados 02 cursos de manutenção das estradas vicinais, nos municípios de Carmo do Rio Claro e São João Nepomuceno, atendendo também aos municípios de Pequiri, Rochedo, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Bicas e Goianá. Os cursos foram ofertados a 40 operadores de máquinas de diversas Prefeituras com aulas teóricas e práticas. Foram abordados temas como drenagem, geometria de vias, identificação de solo, entre outros. A manutenção das estradas rurais é de suma importância para escoamento da produção, principalmente, da agricultura familiar.

374 kits de irrigação entregues

Tema: Infraestrutura Rural; Agricultura Irrigada Sustentável

Em 2025, a Seapa realizou a entrega de 374 kits de irrigação para 15 municípios mineiros.

A ação Irriga Minas tem como intuito fomentar a agricultura irrigada, que considerada é uma das tecnologias mais relevantes para a agricultura. A ação favorece o aumento de produtividade, contribuindo para a segurança alimentar, nutricional e hídrica, e para o desenvolvimento rural sustentável.

De 2020 a 2024 foram entregues 5.294 kits de irrigação.

A ação compõe a carteira de Projetos Estratégicos do Governo e compreende a entrega de kits de irrigação, adquiridos com recursos aportados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) por meio do Programa Percursos Gerais, pela Comissão de Participação Popular (CPP), por convênios e por emendas de parlamentares estaduais e federais.



Foto 1: Início do recebimento de kits de irrigação para 1.000m²; Foto 2: Início do recebimento de kits de Irrigação para 500m²; Foto 3: Produtores beneficiados no município Funilândia – MG

116 equipamento agrícolas - tratores agrícolas e grades aradoras entregues

Tema: Mecanização no Campo

Em 2025, a Seapa realizou a entrega de 112 equipamentos agrícolas, sendo 56 tratores agrícolas e 56 grades aradoras, para 56 municípios do Estado. A doação aconteceu através da Ação Mecanização no Campo, em atendimento a demandas desta Secretaria, especificamente a Emenda de Participação Popular, provenientes da Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A ação tem como objetivo promover a inclusão produtiva e social dos produtores e agricultores familiares, com foco na geração de Desenvolvimento Rural Sustentável e acesso da população a uma maior e melhor oferta de produtos agrícolas por meio do fomento ao emprego e uso adequado de maquinários e equipamentos.





Foto do evento realizado na Cidade Administrativa para a entrega de patrulhas mecanizadas pelo Governador.

03 sub-bacias hidrográficas do rio São Francisco revitalizadas

Tema: Infraestrutura Rural; Agricultura Sustentável

A Recuperação Integrada da capacidade produtiva das bacias, tem como objetivo gerir recursos ambientais de forma sustentável, garantindo os insumos necessários para a produção agropecuária, tais como a quantidade e qualidade de água e a conservação do solo, promovendo o uso racional dos recursos naturais (água e solo) pelos agricultores e usuários da região, com a difusão tecnológica na prática da agricultura sustentável.

Em 2025, a Seapa, realizou ações em 4 sub-bacias com a construção de 395 bacias de captação de água de chuva (barraginhas), a construção de 9,2 quilômetros de terraços em nível, a adequação ambiental de 12,4 quilômetros de estradas vicinais, proteção de 17 nascentes e o cercamento de 10 quilômetros de matas ciliares de topo de morro totalizando um investimento de **R\$ 1.090.228,95.**

De 2019 a 2022

Foram revitalizadas 42 sub-bacias, com a construção de 10.379 bacias de captação de água de chuva (barraginhas), a construção de 693,95 quilômetros de terraços em nível, a adequação ambiental de 67 quilômetros de estradas vicinais, a proteção de 38 nascentes e o cercamento de 2,781 quilômetros de matas ciliares de topo de morro, totalizando o investimento de **R\$6.171.836,15.**

De 2023 até 2024

Foram revitalizadas 30 sub-bacias, com a construção de 5.026 bacias de captação de água de chuva (barraginhas), a construção de 311,582 quilômetros de terraços em nível, a adequação ambiental de 50,38 quilômetros de estradas vicinais, a proteção de 185 nascentes e o cercamento de 152,436 quilômetros de matas ciliares de topo de morro, totalizando o investimento de R\$11.133.600,75.



Construção de terraços e barraginhas no município de São Gotardo – MG / Construção de terraços no município de Lagoa Grande – MG. Fonte: SEAPA.



Construção de terraços e barraginhas no município de São Gonçalo do Abaeté – MG / Implantação de cercas para proteção de nascentes, matas ciliares e topo de morro no município de Funilândia - MG. Fonte: SEAPA.



Adequação ambiental de estradas no município de Francisco Dumont- MG / Construção de barraginhas no município de Várzea da Palma - MG. Fonte: SEAPA.

132 Kits de apicultura entregues

Tema: Apicultura e Melipolinicultura



Em 2025, a Seapa realizou a entrega de 132 Kits de apicultura em 13 municípios.

De **2019 a 2022** foram entregues 56 Kits de Apicultura, beneficiando 56 famílias de 08 associações de 16 municípios das regiões Norte, Vale do Mucuri, Central, Sudeste e Zona da Mata.

De **2023 até o momento** foram entregues 380 Kits Apicultura.

Capacitação em Apicultura, em Buritizeiro

87 animais comercializados pelo Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética/Pró-Fêmeas)

Tema: Bovinocultura

Em **2025**, a Seapa realizou a chancela de 22 eventos voltados para o Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética/Pró-Fêmeas).

De 2019 a 2022

Foram comercializados 4.528 animais no âmbito do programa.

De 2023 até o momento foram comercializados 2.856 animais.





Foto: Divulgação do calendário

Foto: Seminário Pró-Genética/Pró-Fêmeas de Seritinga

Recursos da Conta Pró-pequi aplicados em projetos para benefício dos agroextrativistas mineiros

Tema: Agroextrativismo

De 2019 a 2022

Foram aplicados R\$ 1.127.124,00 em projetos que visavam o enfrentamento de doenças que dizimavam pequizeiros no norte do estado, a assistência técnica a agroextrativistas e seus empreendimentos coletivos e o desenvolvimento da cadeia de valor dos frutos e produtos do Cerrado mineiro, representando um marco na execução de recursos há muito demandados pela sociedade civil.

De 2023 até o momento

Foram entregues aplicados R\$ 2.450.000,00 em projetos para o desenvolvimento da cadeia produtiva dos frutos e produtos do Cerrado, no norte de Minas. A Seapa foi responsável pelo primeiro chamamento público voltado especificamente aos agroextrativistas, para atendimento de associações e cooperativas sem fins lucrativos que atuam no agroextrativismo na área de abrangência do Cerrado, atendendo a uma demanda do Conselho Diretor Pró-pequi. Novamente.

A ação Agroextrativismo tem a finalidade de apoiar as populações que tradicionalmente vivem e

trabalham de forma sustentável no bioma Cerrado e em suas áreas de transição com a Caatinga, mediante incentivo às práticas do Agroextrativismo Agroecológico, incluindo atividades de transformação e comercialização de frutos e demais produtos nativos.



Seminário Regional Frutos do Cerrado, realizado em 2023 em Montes Claros. Convênio Seapa/CODANORTE.







Plantio de macaúba em Jaboticatubas, 2023.

Garantia Safra

Tema: Garantia-safra

Em 2025, mais de 39 mil agricultores familiares de 108 municípios do semiárido mineiro receberam o pagamento do Programa Garantia-Safra, referente à safra 2023/2024.

O benefício, pago em parcela única de R\$ 1,2 mil a agricultores familiares com renda mensal de até 1,5 salários mínimos, que tiveram perdas de produção igual ou superior a 50% e que aderiram ao programa na Safra 2023/2024, é possível graças à adesão do estado de Minas Gerais ao programa. Em 2024, o Governo de estadual repassou mais de R\$ 5,7 milhões ao Fundo Garantia-Safra, ampliando em 11% o número de produtores beneficiados, chegando a aproximadamente 40 mil.

Entre **2019 e 2022,** foram contemplados com o benefício, 91.551 agricultores com aporte estadual somando R\$ 10,29 milhões no período. As indenizações pagas aos agricultores no período ultrapassaram R\$ 77,81 milhões.

De **2023 até o momento**, foram contemplados com o benefício, 71.338 agricultores com aporte estadual somando R\$ 10,87 milhões no período, para um total de R\$ 90,4 milhões retornados em benefícios. Vale ressaltar que a partir da safra 2022/2023 o valor do benefício pago a cada agricultor contemplado passou de R\$ 850,00 a R\$ 1.200,00.

Para a safra 2024/2025 foi feito um aporte recorde por parte do Governo Estadual, de R\$ 5,99 milhões para benefício potencial de 41.613 agricultores aderidos, também um recorde.

O programa Garantia-Safra tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda de safra por estiagem ou excesso hídrico.

Sucessão Rural: capacitação de jovens agricultores mineiros

Tema: Apoio ao Jovem Rural

Em 2025, foram realizadas 6 capacitações nos centros educacionais da Fundação Caio Martins – FUCAM, sobre os temas "Horticultura", realizada pela Emater-MG e "Defesa sanitária e Inspeção de produtos de origem animal", realizada pelo IMA. Foram beneficiados cerca de 300 jovens, além de agricultores familiares dos municípios onde as capacitações foram realizadas.

Em 2022, 2023 e em 2024, a SEAPA celebrou acordo em parceria com FUCAM e EMATER-MG. Foram realizadas capacitações que levaram conhecimento sobre agroecologia e que envolviam aulas teóricas e práticas sobre Fruticultura e Apicultura. As capacitações também foram realizadas nas escolas e centros educacionais da FUCAM nos municípios de Buritizeiro, Conselheiro Mata, Couto Magalhães de Minas, Diamantina, Esmeraldas, Januária, Juvenília, Riachinho e São Francisco. Ainda, foram implantadas em alguns destes centros, Unidade de Referência em Produção de Hortaliças Agroecológicas, as quais ainda se encontram em plena produção.

A ação Apoio ao Jovem Rural tem como objetivo fomentar e promover o conhecimento de tecnologias de produção sustentável na agropecuária, para o fortalecimento da economia, contribuindo para a sucessão rural e a mitigação da pobreza no campo. As atividades desenvolvidas visam a sucessão rural por meio da informação e orientação técnica, visando fomentar a atividade rural, a geração de renda e o desenvolvimento local, por meio da capacitação de jovens agricultores.



Capacitações realizadas os centros educacionais da FUCAM em Buritizeiro e Riachinho em 2025.

1.991 certificados emitidos no programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais - CERTIFICA MINAS.

Tema: Certificação

O programa confere atributos de valor aos produtos agropecuários e agroindustriais certificados, de modo a torná-los reconhecidos pelos consumidores, dado ao diferencial qualitativo e a eles

incorporado por meio de seus processos sustentáveis de produção e de segurança do alimento, bem como dos valores intangíveis inerentes intrinsicamente aos produtos e/ou aos seus processos de produção.

Além de coordenar as ações das instituições vinculadas à SEAPA (EMATER MG, EPAMIG e IMA) na execução do programa, a coordenação busca proporcionar capacitações técnicas para o credenciamento de consultores externos nos processos de assistência técnica e adequação de propriedades às normas de conformidade para a certificação dos sistemas de produção.

Trata-se de um Programa de adesão voluntária pelo produtor, daí são propostas estratégias de motivação aos produtores para a certificação de seus sistemas de produção e aos consumidores para reconhecerem os diferenciais ofertados pelos produtos certificados.

São vários os produtos agropecuários e agroindustriais com critérios de conformidade estabelecidos e trabalhados, como o café, o algodão, frutas, hortaliças, produção orgânica, cachaça, dentre outros. O café é o produto com maior número de produtores que já obtiveram certificado do Programa.

De 2019 a 2022 foram entregues 8.456 certificados.

De 2023 até o momento foram entregues 1.991 certificados.

A partir de 2023, a SEAPA passou a não contabilizar os certificados de "Origem e Qualidade do Algodão", emitidos e contabilizados diretamente pelo IMA.

55 conexões estabelecidas entre empreendimentos do agronegócio e as empresas de base tecnológica e startups

Tema: Inovação

A SEAPA, em colaboração com o Sistema FAEMG/SENAR, o TecnoParq da UFV, a Novo Agro Ventures, os Núcleos e Agências de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Alfenas e da Universidade Federal de Itajubá, além das instituições parceiras Emater-MG, Epamig e IMA, tem conduzido o Programa Hub MG Agro, utilizando metodologias como o Hub Day, o Hub Conecta e o Ciclo de Inovação Aberta. Empresas e instituições como o Laticínios Scala e a Associação Mineira de Suinocultores já avançaram na busca por soluções tecnológicas por meio dos Ciclos de Inovação Aberta. Os eventos Hub Day e Hub Conecta foram realizados em parceria com diversas instituições, promovendo a cultura de inovação no setor de produção primária do agronegócio mineiro e gerando um ambiente propício para negócios entre empresas e startups.

O Ciclo de Inovação realizado entre 2023 e 2025, em parceria com a ASEMG, gerou resultados significativos. A solução apresentada pela GXP Tecnologia foi escolhida entre as sete propostas durante o ciclo de inovação. A expectativa é que, nos próximos 10 anos, os primeiros produtores a aderirem ao projeto possam gerar até R\$ 84 milhões em créditos de carbono, com uma receita anual estimada entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão por produtor. A inovação também trará benefícios para a startup, com expectativa de faturamento anual entre R\$ 7 milhões e R\$ 12 milhões.

A partir de 2024, iniciou-se também o processo de estruturação do Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agronegócio. Em parceria com a Emater MG e outras instituições, o trabalho visa ampliar as oportunidades de conexão entre empresas, produtores rurais, associações e cooperativas, seus desafios diversos e as startups, empresas de pesquisa e de base tecnológica, com o objetivo de apresentar soluções tecnológicas para os problemas enfrentados.

De 2023 até 2025 foram estabelecidas 27 conexões.

Resultados das conexões realizadas nos circuitos de 2024:

- Participação de 1.200 pessoas nos eventos presenciais, com destaque para Teófilo Otoni, que contou com 300 participantes.
- 1.107 visualizações nas transmissões simultâneas (edições realizadas em Uberlândia e Pitangui).

Entre **2019 e 2022**, foram estabelecidas 28 conexões. O Circuito passou por 6 cidades (Uberaba, Passos, Uberlândia, Buritizeiro, Pitangui e Teófilo Otoni), promovendo feiras de exposição de inovações tecnológicas, e, em algumas edições, feiras da agricultura familiar. Cada evento abordou temas diversos, como tecnologia digital, agropecuária familiar, drones agrícolas, pecuária, silvicultura e agropecuária de precisão, entre outros.



Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica — Tecnologias Digitais - Etapa Uberaba



Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica - Inovações para a Agropecuária Familiar - Etapa Passos



Circuito Mineiro de Inovação Agropecuária – Drones Agrícolas – Etapa Teófilo Otoni

97 empreendimentos do agronegócio mineiro atendidos em eventos de preparação e ou missões comerciais de promoção dos produtos agropecuários e agroindustriais do estado no mercado internacional

Tema: Exportação

As exportações do agronegócio de Minas Gerais, no primeiro trimestre deste ano, demonstraram um desempenho robusto, representando 45,3% do total das exportações do estado. A receita gerada pela comercialização de produtos agropecuários atingiu US\$ 4,5 bilhões, com um volume exportado de 3 milhões de toneladas. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, observou-se um crescimento de 26% na receita, embora o volume tenha registrado uma redução de 14,2%. Esse resultado consolida o melhor trimestre da série histórica em termos de receita e mantém o agronegócio a frente da mineração nas exportações.

A Ação Agroexporta tem o propósito de propor e realizar atividades que promovam comercialmente os produtos e serviços do agronegócio mineiro no exterior; realizar eventos de preparação de empresários e empreendedores dos segmentos produtivo e agroindustrial do agronegócio mineiro para a exportação; fomentar missões internacionais, eventos técnico-comerciais e rodadas de

negociação para o agronegócio mineiro, voltado à exportação.

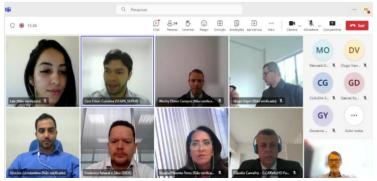
De **2019 a 2022** foram realizados 32 eventos (eventos de promoção comercial de produtos e serviços do agronegócio mineiro no exterior realizados; eventos de preparação de segmentos das cadeias produtivas do agronegócio para a exportação realizados; missões internacionais; rodadas de negociação do setor do agronegócio para a exportação realizadas).

Em 2023 foram realizados 08 eventos.

Em 2024, a meta foi alterada para empreendimentos do agronegócio mineiro atendidos, de forma que, de **2024 até o momento**, houve 97 empreendimentos atendidos.



Webinar de preparo de empresas mineiras de alimentos para Missão no Paraguai



Webinar de preparo de empresas mineiras de alimentos para participação na Expoalimentária, no Peru

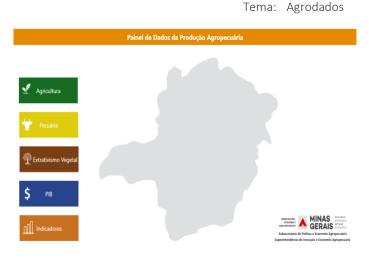




Missão comercial ao Paraguai - Recepção na Embaixada do Brasil em Assunção e rodada de negócios

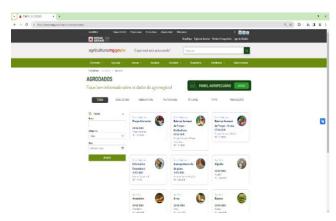
2.902 publicações de Informativos Técnicos e Conjunturais com mais de 50.000 acessos por meio da plataforma AGRODADOS, no site da SEAPA.

Os documentos técnico-conjunturais publicados têm como propósito, disponibilizar informações e base de dados qualificadas das cadeias produtivas de maior importância para o estado, que possam subsidiar as tomadas de decisões de investidores, gestores públicos, pesquisadores, professores e estudantes das áreas de ciências econômicas e agrárias, e outros demandantes desse serviço.



De forma complementar, foi feita a

aplicação de Business Intelligence (BI) visando sistematização dos dados gerados pelo sistema agricultura, permitindo análises e inferências desses dados com bases externas para subsidiar a tomada de decisão dos gestores públicas e empreendedores do setor.



De **2019 a 2022** foram feitas 1.820 publicações.

De **2023 até 2025** foram feitas 1.082 publicações.

6.096 toneladas de fertilizantes doados para 98 municípios mineiros - PROJETO AGROSILÍCIO

Tema: Apoio às Cadeias Produtivas

O projeto teve início em 2024 com o cadastramento de 147 municípios interessados em receberem a doação do agrosilício, resultando em uma demanda de mais de 70 mil toneladas. Ao final da primeira etapa, foram atendidos 90 municípios que fizeram a retirada do produto, na fábrica da Harsco, parceira do projeto. Foram atendidos 1.400 produtores com 5.766 toneladas do produto. As culturas atendidas foram de café, cana-de-açúcar, flores, frutas, grãos, olerícolas, pastagem e silvicultura em uma área total de aproximadamente 4,2 mil hectares.

Para a segunda etapa, em 2025, foram cadastrados 204 municípios com possibilidade de

atendimento de 86 toneladas/município. As Prefeituras solicitantes já estão providenciando os documentos comprobatórios que deverão ser enviados à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

De **2024 a 2025**: 98 municípios receberam gratuitamente 6.096,25 toneladas de Agrosilício.



Fonte: site da Seapa

19 Seminários de Políticas Públicas para o Setor Rural realizados

Tema: Capacitação

O objetivo dos Seminários de Políticas Públicas é discutir as políticas públicas para o setor e disseminar a cultura de avaliação dos resultados, com a intenção de aprimorar essas políticas em favor da sociedade e dar maior eficiência aos recursos públicos que são aplicados nas ações de governo, além de possibilitar ajustes na formulação e condução destas políticas. Direcionado a um público composto por técnicos dos órgãos vinculados à Seapa, representantes de entidades públicas e privadas, e estudiosos e pesquisadores de instituições acadêmicas, ligadas ao setor agro.

De **2019 a 2022**: realização de 03 seminários de forma presencial e 10 de forma virtual, na página da SEAPA no YouTube.

De **2023 a 2025**: realização de 06 seminários de forma virtual através do canal da Seapa no YouTube.













225 Certificações de indústrias têxteis, entre novos certificados e certificações renovadas anualmente no Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão – Proalminas

Tema: Apoio às Cadeias Produtivas

O Proalminas tem o objetivo de fomentar a cadeia produtiva do algodão em Minas Gerais, investindo na organização, comercialização, pesquisa e promoção da mesma. Para tal, desonera a indústria têxtil, importante geradora de empregos, renda e tributos, através da geração de créditos presumidos do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Em contrapartida, a indústria têxtil deve comprar dos produtores mineiros parte do algodão utilizado em sua cadeia, com o preço acima do mercado. Dessa forma, o programa garante mercado e preço para o cotonicultor.

Além desses dois mecanismos, o Proalminas conta com o Fundo de Desenvolvimento da Cotonicultura do Estado de Minas Gerais (Algominas), cujos recursos são destinados ao incentivo à produção, organização, comercialização, pesquisa e promoção da cotonicultura, constituído a partir de percentual da desoneração tributária, outro diferenciador do programa, como se apresenta ao longo deste relatório de avaliação. Sua administração é realizada pela Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa) e acompanhada e fiscalizada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

No decorrer do ano o Programa cumpre seu ciclo de atividades com a implementação por parte da AMIPA das ações previstas em seu Plano Orçamentário de Aplicação de recursos. A ação por meio do Proalminas permite que os produtores das regiões, em sua maioria da agricultura familiar, possuam mais uma alternativa de fonte de renda com uma cultura que tem demonstrado excelente desempenho nas condições climáticas apresentadas nessas regiões.

De **2019 a 2022**: 159 certificações

De 2023 a 2025: 66 certificações

Legislações de Queijos Artesanais

Tema: Queijos Artesanais

A produção e a comercialização de queijos artesanais viabilizam a geração de emprego e renda de diversas famílias, dinamizando e desenvolvendo o comércio dos municípios e do estado, incentivando a permanência do agricultor no campo, gerando oportunidades de trabalho para mulheres e jovens rurais e valorizando a cultura e a tradição mineiras. Perante tamanha relevância deste alimento, atualmente o Governo de Minas Gerais reconhece oficialmente 16 regiões como tradicionalmente produtoras de queijos artesanais no território do estado. Dez são regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal (QMA), sendo essas Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro e Serras da Ibitipoca. As demais regiões são produtoras de outros tipos de queijos artesanais mineiros, diferentes QMA, sendo estas: Alagoa (Queijo Artesanal de Alagoa), Mantiqueira de Minas (Queijo Artesanal da Mantiqueira de Minas), Serra Geral do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha (Queijo Cabacinha), Vale do Suaçuí e Vale do Mucuri (Requeijão Moreno).

- Ano de 2020: Duas Portarias e um Decreto publicados.
- Ano de **2021**: Cinco Portarias publicadas.

- Ano de 2022: Duas Portarias e uma Resolução publicadas.
- Ano de **2023**: Duas Resoluções e uma Portaria publicadas.
- Ano de 2024: Oito Portarias publicadas.
- Ano de 2025: Duas portarias publicadas.
- Portaria IMA Nº 2373, de 26 de abril de 2025 Estabelece os requisitos para produção e comercialização de queijos artesanais no Estado de Minas Gerais. Em atendimento às solicitações do setor, para permissão da utilização de utensílio de madeira na produção de queijos artesanais, a Seapa prospectou pesquisas científicas que subsidiaram o IMA na nova portaria.
- Portaria IMA Nº 2377, de 15 de maio de 2025 Estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Artesanal Cabacinha do Vale do Jequitinhonha. O regulamento é um marco histórico pois irá permitir as primeiras queijarias habilitadas para produção de Queijo Cabacinha. A região caracterizada como produtora do Queijo Cabacinha abrange os municípios de Cachoeira do Pajeú, Comercinho, Divisópolis, Itaobim, Jequitinhonha, Joaíma, Medina, Pedra Azul e Ponto dos Volantes. A produção anual está em torno de 214 toneladas, com presença significativa da agricultura familiar, que responde por mais de 90% das queijarias. O queijo, de herança cultural italiana do *caciocavallo*, é produzido artesanalmente a partir de leite cru, coalho e soro-fermento lácteo, sendo a massa pré-cozida e moldada manualmente no formato de cabaça, fruto da cabaceira.

93 Queijarias habilitadas em serviço de serviço de inspeção sanitária (SIM, SIE, SIF)

Tema: Queijos Artesanais

Criado em 2023, o Projeto é executado pela Seapa, pela Emater-MG e pela Epamig por meio de termo de descentralização de crédito orçamentário (TDCO) firmado com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por intermédio da Procuradoria-Geral de Justiça, com interveniência do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor que prevê o repasse de aproximadamente R\$ 2,8 milhões.

Através de ações integradas, o PQML busca promover uma produção de qualidade, garantir a segurança alimentar ao consumidor e contribuir para o fortalecimento do setor, gerando emprego e ampliando as oportunidades para os produtores, ao mesmo tempo em que valoriza a tradição e a cultura dos queijos mineiros.

Até 2025, o projeto atendeu 652 produtores em 160 municípios, e mais de 2.258 visitas realizadas pela equipe técnica da Emater-MG e que resultou em 88 queijarias foram habilitadas em algum órgão de inspeção sanitária, no âmbito do Projeto Queijo Minas Legal/TDCO.

Em nova fase, análises de água e queijo serão fornecidas para os 652 produtores atendidos. Até o momento, foram realizadas aproximadamente 456 análises de água e queijos de produtores nas regiões de Capelinha, Patos de Minas, São João del Rei, Uberaba, Uberlândia. Além disso, foram adquiridos e entregues: Equipamento Imunoanalisador para Análises de Toxinas em Queijo para pesquisa, 11 Kits de Insumos para equipamento Imunoanalisador, 10 veículos entregues à EMATER, 15 notebooks e 5 projetores, lançamento do material de capacitação em EaD para treinamento e capacitação de técnicos e fiscais. Foram realizadas ações de conscientização da população com material.

COOPERAF-MG

Tema: Cooperativismo; Agroindústria

Implementado em 2 de julho de 2020, por meio do Decreto nº 47.999, o Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais — COOPERAF-MG, tem por finalidade geral planejar, coordenar, executar e monitorar as ações voltadas ao desenvolvimento das cooperativas da agricultura familiar e da agroindústria familiar de Minas Gerais, e traz como princípios a diversificação dos sistemas produtivos, a inclusão social e produtiva, a soberania e segurança alimentar e nutricional, a sustentabilidade ambiental, social e econômica e a participação de representantes da agricultura familiar na formulação, controle e acompanhamento das políticas a serem implementadas.

- 2020: Seminário de Lançamento do COOPERAF-MG; nomeação e posse do Colegiado Gestor.
- 2021: Publicação do Regimento Interno do Colegiado Gestor.
- 2022 a 2023: Estruturação de 20 cooperativas com equipamentos agroindustriais e de logística.
- 2024: Implementação do Projeto Minas Cooperativa, com 1158 Visitas técnicas realizadas e um impacto a cerca de 1357 pessoas; 237 oficinas feitas com 1928 pessoas impactadas; 45 dias de campo conduzidos com o envolvimento de 488 pessoas. 615 toneladas de produtos advindos da agricultura familiar comercializados; 105 novos cooperados filiados e 300 famílias estão comercializando seus produtos via projeto; Acesso a 20 novos editais de chamada pública; 235 produtores adotaram práticas mais sustentáveis, 59 produtores começaram a utilizar bioinsumos; 211 tecnologias de produção foram implementadas.

Projeto "Diga sim ao SIM!"

Tema: Sistemas de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal

Tem por finalidade fomentar e estimular a regularização de estabelecimentos agroindustriais produtores de produtos de origem animal nos territórios municipais e a estruturação, o desenvolvimento e a melhor operacionalização dos Serviços de Inspeção Municipais (SIM's) de produtos de origem animal organizados de maneira individual ou consorciada, com vistas a reconhecer sua equivalência e adesão aos Sistemas Unificados Estaduais de Sanidade Agroindustrial Familiar (SUSAF's) ou ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). Em síntese, o projeto objetiva ampliar o número de municípios incluídos no SISBI-POA, por meio da adequação e qualificação de Consórcios Públicos de Municípios ou municípios individuais e dos SIM's vinculados, bem como de estabelecimentos registrados, de modo que possam ser reconhecidos como equivalentes.

Em 2023, Integração ao Consórcio de Integração Sul e Sudeste – COSUD; Publicação de 13 atos normativos (Portarias do MAPA) que integram SIM's vinculados a consórcios públicos intermunicipais multifinalitários localizados no estado de Minas Gerais ao SISBI-POA; Ampliação de 44 para 275 municípios mineiros contendo SIM's organizados de forma individual ou consorciada reconhecidamente equivalentes ao SISBI-POA; Disponibilização de 6 cursos da Enagro - 118 profissionais certificados.

Em **2024**, Publicação de 3 atos normativos federais, estaduais e municipais sobre temas concernentes à matéria em pauta: Publicação da PORTARIA MAPA Nº 672/2024, Publicação do DECRETO Nº 12.126/2024 e Publicação da PORTARIA Nº 1.144/2024; Formalização e publicação de

2 instrumentos jurídico-administrativos oficiais: Termo de Cooperação Técnica entre Seapa-MG, IMA e MAPA e Edital de Chamamento Público nº 03/2024 — Seapa-MG para participação no projeto de qualificação de Serviços de Inspeção Municipais (SIM's) de produtos de origem animal, com foco na ampliação de municípios integrados ao SISBI-POA, por meio de Consórcios Públicos de Municípios ou municípios individuais — Projeto "Diga sim ao SIM!"; Disponibilização de 2 cursos da Enagro - 73 profissionais certificados (trilha de capacitação em andamento); Cessão de 124 veículos das frotas da Emater-MG (46) e do IMA (78) a prefeituras municipais (secretarias e SIM's) de Minas Gerais, para utilização em projetos de fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural, fiscalização agropecuária e apoio a políticas públicas do setor.

Até **2026**, em pelo menos 50% dos municípios abrangidos pelo projeto, se obtenha o reconhecimento da equivalência e integração de seus SIM's individuais ou consorciados aos SUSAF's estaduais ou ao SISBI-POA.

Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade Compra com Doação Simultânea, executado via Termo de Adesão Estadual – PAA CDS TAE

Tema: Queijos Artesanais

O Governo de Minas Gerais executa o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, via Termo de Adesão Estadual, por meio da Seapa, em parceria com a Emater-MG, devido à sua expertise com o trabalho com a agricultura familiar e a capilaridade que possui no Estado, utilizando os recursos provenientes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS. Tem como objetivos: Garantir o acesso à alimentação de famílias em situação de

vulnerabilidade social; fortalecer a agricultura familiar

Promover a inclusão social e econômica; incentivar hábitos alimentares saudáveis; valorizar a biodiversidade e a produção orgânica.



Visita a agricultor indígena no município de São João das Missões.

De **2018 a 2024** foram entregues, por meio do PAA, 79 gêneros alimentícios, sendo 5.600 agricultores beneficiados e 212 municípios contemplados. Os repasses para os agricultores familiares (envolvendo todos os tipos) contabilizam R\$43,5 milhões, com mais de 13,5 mil toneladas de alimentos doados. Isso em 6 propostas executadas.

Para o ano de 2025, o estado de Minas Gerais conta com 3 propostas em execução:

 Portaria nº 1038, de dezembro de 2024, liberando R\$2,52 mi, como aporte à Portaria 900, já finalizada. A execução da foi iníciada em abril de 2025, com novos 67 municípios, 1.213 agricultores cadastrados, 112 entidades e 64 produtos cadastrados;

- Portaria nº 931, de novembro e 2023, liberando R\$ 3 milhões para execução com comunidades quilombolas, atualmente em fase final de execução. Foram selecionados 18 municípios, 330 agricultores cadastrados, 76 entidades beneficiadas, 53 tipos de produtos cadastrados;
- Portaria nº 114, de setembro de 2024, liberando R\$1,5 milhão para execução com povos indígenas. Com execução inciada em abril, foram selecionados 10 municípios. Até o momento, foram cadastrados 170 agricultores indígenas das etnias Maxakali, Pataxó, Xakriabá Canoeiros Maxakali, 9 entidades beneficiadas, 51 produtos cadastrados.



Visita a agricultor indígena no município de São João das Missões. Foto: Janaína Rochido/SEAPA

121 Agricultores familiares e urbanos beneficiados com participação em feiras da Agricultura Familiar e Urbana

Tema: Agricultura Familiar

Criada em 2014 a Feira da Agricultura Familiar e Urbana – "Do campo pra CA" visa a comercialização varejista e direta de alimentos oriundos de agricultores familiares e urbanos aos servidores da Cidade Administrativa e, desde 2024 acontece também no BDMG. Proporciona oferta de alimentos frescos e de qualidade, além de abrir novos mercados para os feirantes.

De **2019 a 2022** foram realizadas 34 feiras na Cidade Administrativa, sendo comercializados R\$ 267.691,07. A feira ficou suspensa durante a pandemia da Covid-19, retomando as atividades no dia 06 de maio de 2022.

De **2023 a 2024**, foram realizadas 102 feiras, sendo 79 na Cidade Administrativa de Minas Gerais, 21 no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, 01 no Museu Mineiro e 01 no Minas Centro. Entre 2023 e 2024 foram apurados o montante de R\$ 1.081.422,24 em vendas nas feiras.

Em **2025**, a Seapa realizou 25 feiras de agricultura familiar e urbana, sendo 16 na Cidade Administrativa, 08 no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e 01 no Minas Centro, sendo apurados o montante de R\$ 305.104,72 em vendas.

53,5 Kits feira entregues para 27 municípios.

Tema: Agricultura Familiar

A estruturação de feiras livres nos municípios mineiros visa fortalecer a agricultura familiar e impulsionar a economia local, permitindo que pequenos produtores tenham melhores condições para expor e vender seus produtos. As feiras livres representam uma tradição significativa, não apenas para a aquisição de alimentos frescos e de qualidade, mas também como um espaço de convivência social entre os moradores das comunidades. Para o bom funcionamento desse sistema de comércio de produtos agrícolas, é fundamental que haja um investimento mínimo em infraestrutura, permitindo que a atividade se desenvolva e incentive a participação de cada vez mais produtores e suas Associações.

De **2019 a 2022**, durante o período em que a pandemia impactou as feiras livres em todo o estado, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento distribuiu 52 kits feira para 33 municípios.

Desde o início de **2023 até o momento** atual, o projeto tem demonstrado um crescimento significativo, resultando na doação de 290 kits de feira a 142 municípios.

Em 2025, a Seapa efetuou a entrega de equipamentos para fomentar as feiras livres no estado, com um quantitativo de 535 barracas, 1.070 jalecos e 2.140 caixas plásticas. Esses materiais foram distribuídos aos municípios indicados por meio de emendas parlamentares, bem como por meio de solicitações diretas à SEAPA. Estima-se que esses equipamentos proporcionarão condições adequadas para que pelo menos 750 agricultores familiares comercializem suas produções em seus respectivos municípios.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE MINAS GERAIS — EMATER-MG

Na esfera das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e tomando como base 2025, podese destacar: 136.071 agricultores familiares atendidos, sem repetição; 1.066.071 atendimentos, com repetição, ao público em geral, nas suas agendas estratégicas. São 817 municípios atendidos, mediante convênios com as prefeituras municipais.

Caio Coimbra assume a Diretoria de Promoção e Articulação Institucional da Emater-MG

O engenheiro agrônomo Caio César Coimbra assumiu a Diretoria de Promoção e Articulação Institucional da Emater-MG no dia 18 de março. Mestre em Defesa Sanitária Vegetal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/BH) e em Administração Pública pelo Senac/BH.



Foto: Caio Coimbra

Escritório sobre quatro rodas fortalece atendimento da Emater-MG aos produtores rurais

Um escritório sobre quatro rodas. Em março, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) lançou um novo serviço para fortalecer a assistência técnica aos produtores rurais da Zona da Mata. Trata-se do escritório itinerante, uma van equipada para levar orientação e suporte técnico diretamente aos agricultores de 27 municípios da Unidade Regional de Muriaé.

Carinhosamente chamada de "Vandinha", veículo estará presente em exposições, feiras e dias de campo na Zona da Mata



ATER Bovinocultura

Tema: Bovinocultura

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne. Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

- De 2019 a 2022 foram realizados 833.211 atendimentos.
- De 2023 a 2024 foram realizados 646.730 atendimentos.
- Em 2025 foram atendidos 33.868 clientes por meio de 102.544 atendimentos.

ATER Cafeicultura

Tema: Cafeicultura

A relevância da cafeicultura não é apenas econômica. Ela também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

- De **2019 a 2022** foram realizados 476.000 atendimentos.
- De **2023** a **2024** foram realizados 350.883 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 18.443 clientes por meio de 61.670 atendimentos.

ATER Criações

Tema: Pequenos Animais

A criação de pequenos animais, como abelhas, aves, caprinos, ovinos, peixes e suínos, são itens fundamentais na alimentação humana. Esta atividade também é importante fonte de renda, sobretudo para a agricultura familiar, onde os índices de produção estão crescendo ao longo dos últimos anos. A Emater-MG desenvolve ações que promovem a sustentabilidade dos sistemas de produção, ampliação da oferta e redução de perdas, uso de tecnologias sustentáveis de produção, aplicação das boas práticas agropecuárias e de fabricação, melhoramento da gestão e legalização dos empreendimentos.

- De 2019 a 2022 foram realizados 481.266 atendimentos.
- De **2023 a 2024** foram realizados 331.587 atendimentos.
- Em 2025 foram atendidos 23.537 clientes por meio de 51.424 atendimentos.

ATER Culturas

Tema: Culturas Agrícolas

As culturas como arroz, feijão, mandioca, milho são itens fundamentais na alimentação humana e importantes fontes de renda, sobretudo para agricultura familiar. Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando no desenvolvimento do campo e na garantia de alimentos saudáveis à população.

- De 2019 a 2022 foram realizados 705.328 atendimentos.
- De **2023 a 2024** foram realizados 549.701 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 33.414 clientes por meio de 69.604 atendimentos.

ATER Hortaliças e Frutas

Temas: Horticultura; Fruticultura

As hortaliças e frutas são itens fundamentais na alimentação humana e importantes fontes de renda, sobretudo para agricultura familiar. Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando no desenvolvimento do campo e na garantia de alimentos saudáveis à população.

- De **2019** a **2022** foram realizados 1.070.564 atendimentos.
- De **2023** a **2024** foram realizados 952.573 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 37.562 clientes por meio de 178.509 atendimentos.

Cartilha da Emater-MG orienta sobre planejamento e produção em hortas

Em janeiro de 2025, uma cartilha foi elaborada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), no intuito de orientar os produtores rurais sobre como iniciar ou aprimorar o cultivo de hortaliças. O guia Horta: Planejamento e Produção traz recomendações detalhadas que abordam desde o planejamento na hora de formar os canteiros até os cuidados necessários para a colheita.

Emater-MG do Triângulo Mineiro promove eventos sobre Fruticultura e Agroindústria na próxima semana

A Unidade Regional da Emater-MG em Uberaba realizou seu primeiro evento do ano, no dia 10 de fevereiro, com a temática "Dia de Campo em Fruticultura: Construindo Solos Saudáveis". A atividade aconteceu no município de Conquista, na Fazenda São José, Irmãos Mazeto, a partir das 13h30. O credenciamento para participar do dia de campo foi realizado no local. O extensionista da Emater-MG, Renato Augusto de Moraes Silva, relatou que o objetivo foi levar aos produtores de Conquista e região informações atualizadas e práticas inovadoras para fortalecer a fruticultura regional. Segundo ele, um dos principais destaques foi o uso de plantas de cobertura para a melhoria da qualidade do solo, com foco em práticas sustentáveis.

Emater-MG capacita técnicos em fertirrigação para melhorar produção de morangos no estado

A Emater-MG realizou no dia 24 de março, um treinamento sobre fertirrigação na cultura do morango, voltado para técnicos da empresa. O evento ocorreu no município de Senador Amaral, sul do estado, e contou com a participação de 21 profissionais que trabalham com a cultura, em diferentes regiões.



Minas é o maior produtor nacional da fruta e a atividade envolve 11 mil agricultores familiares.

Comercialização e Gestão

Temas: Comercialização; Agricultura Familiar

Na agricultura familiar são desenvolvidas atividades agrícolas e não agrícolas, que têm papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, dentre as atividades não agrícolas, destacam-se agroindústria, artesanato e turismo rural. Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios, que fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

- De **2019 a 2022** foram realizados 1.050.054 atendimentos.
- De 2023 a 2024 foram realizados 944.098 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 49.467 clientes por meio de 170.172 atendimentos.

Queijo Cabacinha gera renda para centenas de famílias no Vale do Jequitinhonha

Bonança remete à ideia de calmaria, tranquilidade. A palavra também é utilizada sinônimo de como prosperidade, abundância. Mas para o casal José Valério de Souza Filho e Paloma Barbosa Ferreira Souza, ela significa sabor. É numa propriedade rural em Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha, que eles produzem o Bonança, um queijo tipo Cabacinha, iguaria tão tradicional nessa região que já ganhou o título de Patrimônio Cultural e Imaterial de Minas Gerais. No Vale, cerca de 300 famílias vivem dessa produção, legado passado de geração em geração, conforme estimativa da Emater-MG.



Feira promovida pela Emater-MG apresenta os sabores de Minas em BH



Queijos, doces, cafés, cachaça, mel e até sorvete de jabuticaba. Esses são apenas alguns dos produtos típicos de Minas Gerais que estavam disponíveis na edição da Feira da Agricultura Familiar, promovida pela Emater-MG, em Belo Horizonte. O evento foi realizado no dia 06 de fevereiro, a partir das 8 horas, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Realizada mensalmente desde maio

de 2023, numa parceria com a ALMG, a feira se tornou um ponto de encontro para quem busca produtos frescos e de qualidade.

Produtores do Serro recebem kits para melhoria do Queijo Minas Artesanal

A região do Serro tem uma tradição secular na produção de queijos Minas Artesanal (QMA), mas seus produtores estão sempre procurando se atualizar para a melhoria da qualidade da iguaria. A Emater-MG, a Associação dos Produtores Artesanais de Queijo do Serro (APAQS) e a Prefeitura Municipal do Serro fizeram uma parceria para a compra de 60 kits laboratoriais, que estão sendo distribuídos a produtores de 11 municípios da região.

Os kits vão ajudar o produtor a ter um maior controle dos insumos utilizados na produção dos queijos



Pnae gera resultados positivos em Jordânia, no Vale do Jequitinhonha



O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) tem fortalecido a agricultura familiar de Jordânia, no Vale do Jequitinhonha. Por meio do programa e com assistência técnica da Emater-MG, os agricultores têm garantido mercado para os seus produtos e geração de renda. Para se ter uma ideia, em 2024, de acordo com a Emater-MG, o Pnae movimentou no município cerca de R\$ 270 mil reais.

No dia 21 de fevereiro, foi finalizado o

processo de seleção dos agricultores familiares de Jordânia que participarão do Pnae em 2025. No total, foram 22 famílias selecionadas.

Seminário mostra que mercados institucionais ampliam renda de agricultores familiares

Os mercados institucionais, que são aqueles que envolvem políticas públicas e programas governamentais, podem ser uma grande oportunidade para o fortalecimento da agricultura familiar e o combate ao êxodo rural. Essas são algumas conclusões do Seminário de Mercados Institucionais, que aconteceu em março, na sede da Emater-MG, em Belo Horizonte.



Programas como o PAA (Programa de

Aquisição de Alimentos) ou o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) aumentam a renda dos agricultores familiares.

Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental

Tema: Agricultura Sustentável

A Emater-MG desenvolve diversos projetos no Estado voltados para a educação e conservação ambiental e também para a promoção de práticas produtivas que não agridam o ambiente. A Empresa atua especialmente nas comunidades rurais, por meio de ações que promovam o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, buscando a harmonia entre a tecnologia da produção rural e a sustentabilidade.

- De **2019 a 2022** foram realizados 952.289 atendimentos.
- De 2023 a 2024 foram realizados 771.736 atendimentos.
- Em 2025 foram atendidos 52.507 clientes por meio de 128.418 atendimentos.

Parceria entre Emater-MG e prefeitura do Centro-Oeste de Minas viabiliza distribuição gratuita de mudas

Um viveiro subutilizado e um problema recorrente de entupimento da rede de esgoto devido ao pó de café fizeram com que o extensionista da Emater-MG em Santo Antônio do Monte, no Centro-Oeste de Minas, buscasse uma solução. "Eu fiquei sabendo dos problemas, apresentei ao pessoal da

prefeitura a possibilidade de desenvolver um projeto de cultivo de mudas e também de compostagem aproveitando o pó de café. E assim em 2021 nasce o projeto Compostagem Terra Infinita", conta Alexandre Fagundes Braga.

Mudas para arborização urbana, frutíferas e nativas são as opções disponíveis no Viveiro Municipal, em Santo Antônio do Monte.



Projeto que cuida da "saúde do solo" abrange 1,8 mil propriedades rurais de MG

A qualidade do solo é essencial para uma produção agrícola eficiente e sustentável. Um terreno bem nutrido, poroso e com boa disponibilidade de água contribui para altas produtividades e ajuda a enfrentar os momentos mais difíceis provocados pelas mudanças climáticas. Para isso, a Emater-MG desenvolve o projeto Construindo Solos Saudáveis, que visa melhorar a estrutura e fertilidade do solo nas propriedades rurais, por meio do uso de plantas de cobertura.



Implantado pela Emater-MG, projeto Construindo Solos Saudáveis utiliza práticas para melhorar a fertilidade do terreno e o abastecimento de água do lençol freático

Programa Pró-Mananciais leva conscientização ambiental ao Norte de Minas



Melhorar a qualidade e a quantidade das águas por meio de ações de proteção e recuperação dos mananciais são os objetivos do Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais, o Pró-Mananciais. Em Divisa Alegre, no Norte de Minas, as atividades começaram em 2018, por meio de uma parceria entre Copasa, idealizadora do programa, Emater-MG e prefeitura.

Em Divisa Alegre, produtores comemoram os resultados da ação

Agroecologia

Tema: Agricultura Sustentável

A agricultura de base agroecológica, por ser menos impactante e mais sustentável, cresce em todo o mundo. No Brasil, ela vem sendo discutida e demandada pela sociedade e estudada pelas instituições de ensino e pesquisa, em busca de tecnologias que promovam uma agricultura menos dependente de fertilizantes altamente solúveis e agrotóxicos, considerando o saber acumulado dos agricultores.

- De **2019 a 2022** foram realizados 264.082 atendimentos.
- De 2023 a 2024 foram realizados 260.345 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 23.868 clientes por meio de 51.243 atendimentos.

Inclusão Produtiva

Tema: Agricultura Sustentável

A Agenda Inclusão Produtiva é o conjunto de ações desenvolvidas pela Emater-MG para o enfrentamento da pobreza e desigualdade social no campo. Requer um olhar atento dos extensionistas para comunidades, grupos e famílias rurais em situação de vulnerabilidade social.

- De **2019 a 2022** foram realizados 2.010.136 atendimentos.
- De **2023** a **2024** foram realizados 1.558.209 atendimentos.
- Em **2025** foram atendidos 88.434 clientes por meio de 252.487 atendimentos.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS-EPAMIG

Em 2025, a EPAMIG alcançou importantes resultados em suas ações voltadas à pesquisa e inovação agropecuária. Foram realizadas 39 publicações, geradas 11 novas tecnologias e promovidos mais de 623 eventos técnico-científicos. Além disso, a empresa transferiu 29.013 quilos de sementes e 25.502 mudas qualificadas, impulsionando a produção agrícola em Minas Gerais. No setor pecuário, a transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores segue em andamento, com a meta de atingir 145 cabeças até dezembro. No ensino superior, a EPAMIG mantém cursos de Laticínios e Agropecuária de Precisão dentro do Programa de Ensino Superior para o Agronegócio e a Agricultura Familiar, com 47 alunos matriculados em 2025.

Desenvolvimento de pesquisa agropecuária e agroindustrial com a geração de 11 tecnologias

Temas: Pesquisa; Transferência e Difusão de Tecnologias

A ciência e a tecnologia têm um papel muito importante dentro do desenvolvimento agrícola. É com pesquisa que se melhora a produtividade e consegue-se alimentos com maior qualidade para a população. Aumento da produtividade, maior controle na gestão da propriedade, mais qualidade, redução de custos e desperdícios, além da implementação de processos mais sustentáveis, são alguns dos benefícios que as soluções tecnológicas apresentadas pela EPAMIG, por meio de suas tecnologias proporcionam à propriedade e ao produtor rural. Neste contexto, a EPAMIG, por meio dessa agenda e ciente das carências, desafios e demandas impostos pelo setor agropecuário e pela agroindústria, visa gerar e adaptar tecnologias (cultivares registradas/protegidas ou indicadas, processos, práticas, métodos agropecuários, produtos tecnológicos, entre outros) para os diferentes biomas e condições agroclimáticas de Minas Gerais para promover a inovação, o aumento da produtividade e o desenvolvimento sustentável do agronegócio nas diversas áreas de concentração de pesquisa, que são: Agroecologia, Bovinocultura, Cafeicultura, Flores, Hortaliças e Plantas Medicinais, Fruticultura, Grãos, Leite e Derivados, Olivicultura, Recursos Hídricos, Ambientais e Piscicultura, Vitivinicultura e, ainda, Biotecnologia.

- De 2019 a 2024 foram entregues 500 tecnologias agropecuárias
- Em 2025 foram entregues 11 tecnologias agropecuárias

Classificação	Quant.	Tecnologia, Produto ou Processo	Descrição das Tecnologias
Insumo Agropecuário	1	Extratos (óleos essenciais) derivados das espécies C. brasiliense, X. americana e S. brasiliensis	Rhipicephalusmicroplus resistente à cipermetrina e triclorphon, e três delas mostraram eficácia acaricida com potencial para serem usadas como tratamentos

Processo Agroindustrial	1	Identificação das preferências e intenção de compra de consumidores de café por genótipos em função de métodos distintos de extração da bebida por meio da análise sensorial.	Foi observado que a percepção dos consumidores amadores em relação ao aroma e sabor do café é alterada conforme muda o genótipo e o método de extração da bebida. Essas informações sugerem que a indicação do método de extração para cada cultivar é uma informação essencial para constar na embalagem, no processo agroindustrial, permitindo com que os consumidores explorem ao máximo as peculiaridades da bebida.
Metodologia Científica	1	Metodologia de seleção precoce de Coffea arábica tolerante à seca com base na associação na anatomia e fisiologia foliar	A metodologia científica permite seleção de Coffea arábica tolerante à seca na fase inicial de desenvolvimento com base em adaptações anatômicas que proporcionam a manutenção do estado hídrico.
Metodologia Científica	1	Aplicação da metodologia de descarte precoce em genótipos de café. Trata-se de uma metologia inovadora para o melhoramento genético, com impacto na eficiência dos programas.	A eliminação precoce de genótipos inferiores otimiza o uso de recursos no processo de seleção. Como o estudo considera que a avaliação fenotípica de café é altamente intensiva em termos de tempo e recursos, a abordagem proposta pode gerar economias substanciais em programas de melhoramento, aumentando a eficiência de avaliação e aceleração da seleção de plantas superiores. A metodologia permite que os melhoristas identifiquem e selecionem rapidamente os genótipos com maior potencial, resultando em cultivares de café com melhores características agronômicas, como produtividade e resistência a doenças

Quadro descritivo e exemplo de algumas tecnologias geradas

Edição de 39 publicações técnico-científicas com informação tecnológica

Tema: Publicações

As publicações da EPAMIG, fonte de conhecimento científico e técnico-científico, configuram-se como relevante instrumento de disseminação de tecnologias inovadoras, fruto de suas pesquisas, abordando temáticas diversificadas que impulsionam a excelência dos produtos agropecuários. Fundamentadas em critérios científicos e tecnológicos, essas obras visam o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar, almejando ampliar a produtividade e a oferta de alimentos seguros e de qualidade. Os pesquisadores da Epamig mantêm a produção de artigos e matérias para cumprir as entregas de publicações técnico-científicas, como: livros, cartilhas, Informe Agropecuário e artigos científicos. Os exemplares da publicações podem ser adquiridos por compra ou download gratuito e estão disponíveis na livraria virtual da EPAMIG em https://www.livrariaepamig.com.br/.

Os artigos científicos são Publicações resultantes dos trabalhos de pesquisa da EPAMIG, publicadas em revistas científicas especializadas, no Brasil e no mundo.

- De **2019 a 2024** foram entregues 435 publicações técnico-científicas.
- Em 2025 foram entregues 39 publicações técnico-científicas.









index.php/cadped/article/view/12109/6782



Foto: Imagem de capa, conteúdo de algumas das publicações da EPAMIG de janeiro a março/2025 e acima fotos de artigos cientícos publciados em revistas específicas.

Realização de mais de 626 ações e eventos técnico-científicos para a divulgação de Tecnologias Agropecuárias

Temas: Capacitação

Por meio desta ação, a EPAMIG promove a difusão de suas tecnologias geradas, bem como de seus projetos de pesquisa em execução, levando a toda cadeia produtiva do agronegócio e ao produtor, seja ele pequeno, médio ou grande, de agricultura familiar ou não-familiar, a possibilidade de discutir inovações do setor, identificar novos métodos, práticas e processos de conduzir o campo, tendo por objetivo promover e facilitar a adoção de tecnologias para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar. Os eventos promovidos, solo ou em parceria, aconteceram por meio de diferentes categorias, como dias de campo, palestras, webinários, visitas técnicas, cursos diversos. Os eventos técnico-científicos aconteceram de forma virtual ou presencial.

Eventos como Expocafé, Minas Láctea, Gir leiteiro e Palmatech já fazem parte da agenda anual ou bianual e são esperados e prestigiados, superando a cada ano a expectativa de público, propiciando geração de negócios, parcerias, inovações, cumprindo seu papel de transferir e difundir as tecnologias agropecuárias e agroindustriais geradas pela EPAMIG. Independente do porte e formato, as ações de Transferência e Difusão de tecnologias, apresentadas em eventos técnico-científicos, demonstram soluções para o produtor rural.

- De 2019 a 2024 foram realizados 9.759 eventos técnico-científicos
- Em **2025** foram realizados 626 eventos técnico-científicos.



Cartazes de alguns dos eventos realizados e/ou apoiados pela EPAMIG em 2025. Fonte: EPAMIG.

A EPAMIG tem sido um dos principais agentes na promoção da inovação e sustentabilidade na agropecuária mineira, organizando e participando de eventos que incentivam o desenvolvimento do setor. Dois desses eventos de grande importância são o Azeitech 2025, realizado em Maria da Fé, e o 2º Simpósio sobre Fertilidade do Solo, que aconteceu em Lavras. Ambos reúnem especialistas, pesquisadores, técnicos e produtores para discutir soluções que melhorem a eficiência produtiva e reduzam os impactos ambientais da atividade agrícola.

O Azeitech 2025 teve como principal objetivo apresentar avanços na olivicultura, destacando a importância da agricultura regenerativa e das alternativas sustentáveis. Durante o evento, foram

discutidas inovações tecnológicas, o reconhecimento internacional dos azeites mineiros e o aproveitamento de subprodutos da extração do azeite. Exemplos disso são a utilização do bagaço e caroço da azeitona na fabricação de cosméticos naturais e pesquisas para o uso desses resíduos na produção de argamassa para construção civil.

Já o 2º Simpósio sobre Fertilidade do Solo, que ocorreu em março, teve como foco o estudo do fósforo na agricultura. O evento busca promover um debate sobre formas mais eficientes e sustentáveis de utilizar fertilizantes, garantindo melhor produtividade sem comprometer os recursos naturais. Com uma programação que inclui palestras, painéis e discussões técnicas, o simpósio reunirá especialistas e produtores para compartilhar conhecimentos e boas práticas.



Azeitech 2025

A EPAMIG promoveu e participou de uma série de eventos entre abril e maio com foco na valorização do conhecimento técnico, na capacitação dos produtores e no fortalecimento das cadeias produtivas mineiras. O 14º Dia de Campo Café com Leite, realizado em Três Pontas, abordou temas como cafeicultura e produção de leite. Na Feragro, em Capelinha, a EPAMIG levou oficinas gastronômicas e técnicas com produtos típicos de Minas. Em Patos de Minas, retomou a Vitrine do Milho, com foco na produção de silagem. Também participa da 90º Expozebu, com destaque para o tradicional Shopping Gir Leiteiro. Já na 16º Semana de Integração Tecnológica (SIT), em Sete Lagoas, contribui com debates sobre sustentabilidade na agropecuária. Todos os eventos reforçam o papel da EPAMIG como ponte entre ciência e campo, promovendo inovação e desenvolvimento sustentável.

A participação da EPAMIG nesses eventos reforça seu compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento do agronegócio mineiro. Ao incentivar discussões sobre inovação, sustentabilidade e aproveitamento eficiente dos recursos, a instituição contribui para o fortalecimento da agricultura no estado, promovendo soluções que unem produtividade e preservação ambiental.

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 25.502 mudas qualificadas

Tema: Transferência e Difusão de Tecnologias

Esta ação tem por objetivo produzir e transferir mudas de qualidade superior, visando promover o desenvolvimento da agricultura e é uma das principais entregas da Epamig à sociedade. As mudas qualificadas transferidas contribuem para o aumento da produtividade e a qualidade da produção agrícola. As principais mudas transferidas são de café e videira.

A EPAMIG iniciou a venda de 20 mil mudas de café Conilon, produzidas nos Campos Experimentais de Leopoldina e Oratórios, como parte do projeto "Expansão do Cultivo de Café Conilon no Leste de Minas Gerais". O material genético utilizado vem do Instituto Capixaba de Pesquisa (Incaper) e inclui cultivares como Diamante, Jequitibá, Centenária e Marilândia.

Além da comercialização, a EPAMIG realiza estudos para avaliar a adaptação dessas cultivares às condições mineiras e trabalha no melhoramento genético do café Conilon. A produção de mudas

deve crescer gradualmente, com previsão de atingir 200 mil unidades. Interessados podem adquirir as mudas por meio da Assessoria de Negócios Agropecuários da EPAMIG.

- De 2019 a 2024 foram entregues 606.783 mil mudas qualificadas
- Em **2025** foram entregues 25.502 mudas qualificadas.

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 29.013 quilos de sementes de qualidade superior

Tema: Transferência e Difusão de Tecnologias

Na ação a EPAMIG visa promover o desenvolvimento da agricultura. Devido ao alto poder de germinação, ao vigor e à pureza, as sementes certificadas formam lavouras uniformes e de alto teor produtivo. Essas sementes viabilizam plantas mais robustas capazes de suportar os estresses bióticos e abióticos. Já que um bom rendimento da lavoura começa com cuidados desde o início, é importante sempre utilizar sementes certificadas. O uso de sementes certificadas é uma das Boas Práticas Agronômicas e deve ser adotado como um meio de prevenção ao ataque de pragas na fase inicial da lavoura. Isso intensifica o potencial genético da semente e contribui para a preservação da biotecnologia no campo. A EPAMIG comercializa sementes de culturas e cultivares diferentes, como soja, arroz, feijão, café e trigo.

Essas sementes disponibilizadas atenderam aos parâmetros de exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da legislação vigente, permitindo que os produtores obtenham mudas vigorosas mais cedo no ano, antecipando o plantio do café e aproveitando o período de chuvas entre outubro e novembro.

A EPAMIG disponibilizou para venda sementes da cultivar de trigo MGS Brilhante, uma variedade com alto valor nutricional e indicada tanto para a produção de grãos quanto para a suplementação alimentar de bovinos na forma de silagem. A cultivar se destaca pela resistência a doenças e boa produtividade, sendo uma opção viável para produtores que buscam diversificar a alimentação do gado e aumentar a eficiência na produção agrícola.

As sementes são comercializadas em embalagens a partir de 20 kg, com o preço de R\$ 4,10 por kg. A EPAMIG reforça a importância dessa variedade para a agricultura mineira, pois além de atender às demandas de grãos, também contribui para a pecuária ao fornecer um alimento de qualidade para o gado. Os interessados podem adquirir as sementes entrando em contato com a Assessoria de Negócios Agropecuários (Asagro) da EPAMIG por telefone ou e-mail.



Imagem de sementes da cultivar trigo MSG Brilhante

- De 2019 a 2024 foram entregues 145.526,5 mil quilos de sementes.
- Em 2025 foram entregues 29.013 quilos de sementes.

Transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores

Temas: Transferência e Difusão de Tecnologias; Bovinocultura

Com o ojetivo de produzir e transferir bovinos de qualidade genética superior, visando promover o desenvolvimento da pecuária, a EPAMIG, por meio dessa ação, disponibiliza matrizes e reprodutores da raça Gir Leiteiro, oriundos de seus programas de melhoramento e seleção genética. Os animais geneticamente melhorados proporcionam ganhos em produtividade, adaptação e resistência às condições de Minas Gerais, promovendo avanços na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor.



Matrizes e Reprodutores – Gir Leiteiro

- De 2019 a 2024 foram entregues 383 matrizes e reprodutores.
- Em 2025, a meta é a transferência de 145 cabeças até dezembro.

47 novos alunos ingressaram nos cursos superiores de Laticínios e de Agropecuária de Precisão no Programa de ensino superior para o agronegócio e para agricultura familiar

Temas: Agroindústria; Educação para o Campo; Agricultura 4.0

Com o objetivo de qualificar pessoas aprovadas em processo seletivo, por meio de aulas teóricas e práticas, com avaliações periódicas do conteúdo ministrado nos cursos de ensino superior de Tecnologias em Laticínios e Agropecuária de Precisão, a Epamig, por meio de recursos da educação, disponibiliza vagas para formar profissionais qualificados, visando atender aos segmentos laticinista e agropecuário de precisão.

Até 2021, os cursos na EPAMIG eram cursos de nivel médio e, em 2022, passaram a ser cursos superiores. Outra alteração feita foi a forma de contablização do indicador, que até 2023 considerava alunos formados e em 2024 passou a ser contabilizado pelo número de alunos matriculados.

- De 2019 a 2024 foram matriculados 325 alunos.
- Em **2025** foram matriculados 47 alunos.

EPAMIG nos canais de comunicação

Temas: Notícias de Destaque

Diversas matérias jornalísticas em diferentes canais de comunicação (redes sociais, TV, jornais) citam a EPAMIG. Incluem-se conteúdos produzidos por instituições parceiras e demandados pelos veículos de comunicação. Apresenta-se abaixo uma seleção de matérias e links:

 A EPAMIG difunde estratégias para controle do carrapato dos bovinos e de agentes causadores da Tristeza Parasitária em Congresso Internacional realizado em dezembro de 2024, em Montevidéu, no Uruguai.

- A EPAMIG conduz estudo pioneiro sobre a identificação da broca do tronco do pequizeiro.
 O estudo realizado em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), levou à publicação de um artigo científico com o objetivo de identificar a espécie associada à mortalidade de pequizeiros.
- A EPAMIG, em parceria com a Emater-MG e a Universidade Federal de Lavras (Ufla),
 - implantou 50 Unidades Demonstrativas de arroz de terras altas em Minas Gerais em municípios do Vale do Jequitinhonha, Norte de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata Mineira. A ação integra o trabalho de Melhoramento Genético е Difusão Tecnologias sobre uma cultura que está em expansão no estado.



Agricultores familiares recebem assistência para que possam conduzir suas áreas nos próximos plantios. FONTE: EPAMIG



• Nova edição do Informe Agropecuário da EPAMIG traz tecnologias para manejo sustentável do solo. Com o tema "Solo agrícola e meio ambiente", a publicação aborda tecnologias e inovações voltadas à produção sustentável de alimentos.

Capa do 328º Informe Agropecuário

A edição 2025 do Azeitech aconteceu em 21 de fevereiro, em Maria da Fé. O evento, presencial e gratuito, tratou de temas como sustentabilidade e agricultura regenerativa. A programação no Campo Experimental da EPAMIG englobou as atividades do 20º Dia de Campo de Olivicultura e da 10ª Mostra Tecnológica, que consiste uma exposição em de equipamentos, insumos produtos derivados da olivicultura.



FONTE: EPAMIG

A 6ª Festa do Azeite Novo aconteceu em Maria da Fé, em maio de 2025. Berço da produção nacional de azeites de oliva extravirgem, o município de Maria da Fé promoveu o evento, oferecendo aos visitantes a possibilidade de conhecerem os olivais e os lagares nos quais acontece o processo produtivo.



Produtos expostos na 6º edição da Festa do Azeite Novo. Fonte: ASCOM/EPAMIG

- A EPAMIG implantou sistema de bioflocos para o cultivo de tilápias no Campo Experimental de Felixlândia. Minas Gerais se destaca na piscicultura, ocupando a terceira posição no ranking nacional de produtores de peixes de cultivo.
- A EPAMIG lançou, em janeiro 2025, vinho rosé elaborado a partir de uvas de safra de verão, com produção iniciada no Campo Experimental, em Caldas. A novidade integra-se ao catálogo da EPAMIG, que já inclui vinhos bordô e espumantes, e será o primeiro a ser comercializado pela empresa com a utilização da casta Syrah (ou Shiraz) a partir da colheita de verão.



Campo Experimental de Caldas - CECD

- O Instituto de Laticínios Cândido Tostes (EPAMIG ILCT) integrará, pelo terceiro ano consecutivo, a curadoria do Concurso Internacional de Queijo Artesanal (Araxá International Cheese Awards), competição que faz parte da programação da ExpoQueijo Brasil.
- Cursos voltados para a cafeicultura estão disponíveis de forma gratuita. Os Interessados no tema cafeicultura podem acessar os cursos disponibilizados pela Embrapa Café com apoio da EPAMIG e da UFLA. Na modalidade a distância, as capacitações abordam os temas "Cafeicultura no Cerrado", "Podas do Cafeeiro Arábica" e "Manejo Integrado de Pragas e Nematoides na Cafeicultura" e podem ser acessadas por meio da plataforma e-Campo.

 A EPAMIG realizou 14ª edição do Dia de Campo Café com Leite, em abril de 2025, no Campo Experimental de Três Pontas – MG. A programação, gratuita, foi dividida em palestras sobre gestão da propriedade rural e estações de campo que abordaram temas relacionados à cafeicultura e à produção de leite e derivados, definidos a partir de demandas dos produtores da região.



14º Dia de Campo Café com Leite. Fonte: EPAMIG



• O rebanho do Campo Experimental de Acauã, unidade da Epamig localizada em Leme do Prado, no Vale do Jequitinhonha, foi reconhecido como livre de Brucelose e de Tuberculose Bovina. A certificação foi oficializada pelo IMA e é regida por instrução normativa do MAPA.

Rebanho do Campo experimental de Acauã - CEAC

- A EPAMIG apresentou pesquisas e tecnologias na Mostra Inova Minas, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), em abril de 2025 em Belo Horizonte. A iniciativa integrou as comemorações dos 40 anos da Fapemig.
- Ônibus Ciência Móvel da EPAMIG leva tecnologias a diferentes regiões do Estado. Completando 15 anos em 2025, o veículo foi idealizado para transferir, difundir e popularizar as tecnologias desenvolvidas pela EPAMIG. O laboratório itinerante resulta de um projeto aprovado pela Fapemig, em 2010.



Estrutura e Funcionamento do ônibus Ciência Móvel. Fonte: ASCOM/ EPAMIG

 A EPAMIG ILCT promoveu, em março de 2025, um treinamento voltado para os produtores de queijos artesanais de Minas Gerais.



Treinamento voltado para produtores de queijo na EPAMIG/ILTC



• A EPAMIG realizou estudos sobre qualidade e armazenamento do pingo, atendendo à demanda de produtores ligados à Associação dos Produtores de Queijos Artesanais de Minas do Campo das Vertentes (AQMAV), o pesquisador da EPAMIG, em São João del Rei-MG, conduziu um estudo para determinar os modos de conservação e armazenamento do pingo.

•

- A EPAMIG está desenvolvendo pesquisa sobre cultivo consorciado de feijão mangalô e milho crioulo e escolha do desenvolvimento conjunto do feijão mangalô e milho crioulo visa o resgate cultural, a otimização de recursos para os produtores e a segurança alimentar.
- A EPAMIG levou ciência e tecnologia para a 8º edição da Feragro, em Capelinha, no Vale do
 Jequitinhonha, em abril de 2025. Dentro da programação da Feragro, a EPAMIG realizou o
 Harmonize EPAMIG com oficinas que abordaram a história, cultivo e formas de preparo de
 diversos alimentos presentes na culinária mineira, como o café, arroz, azeites nacionais,
 mandioca e frutas do semiárido.
- A EPAMIG está pesquisando sistemas integrados de produção visando a redução de impactos sobre o meio ambiente, com ênfase na redução dos impactos das mudanças climáticas, em conformidade com o Plano de Ação Climática (PLAC). O objetivo é analisar tecnologias e práticas agropecuárias que possam mitigar a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e atuar de forma eficiente no uso de recursos naturais.
- Ainda alinhado ao PLAC, a EPAMIG vai avaliar alternativas para reduzir emissão de metano na pecuária bovina. O estudo vai auxiliar o Estado no cumprimento das metas estabelecidas no PLAC, visando neutralizar as emissões líquidas de carbono até 2050. Em relação à pecuária, a meta é reduzir a emissão de metano em 36% até 2030 na comparação com a década anterior.

- A EPAMIG realizou Dia de Campo de Cafeicultura de Montanha, em parceria com o SENAR, no Campo Experimental da EPAMIG de Machado, no Sul de Minas.
- Produção de energia agrovoltaica: o campo que alimenta e ilumina o mundo. Diversos projetos brasileiros estão testando os benefícios do agrovoltaico. Em São Paulo, a Fazenda Solar Floresta cultiva milho sob painéis solares. No Rio Grande do Sul, pesquisa da UFRGS
 - mostra que esse modelo é viável mesmo em locais com menor incidência solar, como Porto Alegre. Em Alagoas, a Ufal comprovou que a cana-de-açúcar cresce melhor associada aos painéis. Em Minas Gerais, uma parceria entre Epamig, Cemig e Fapemig está investindo R\$ 10,5 milhões no desenvolvimento de projetos agrovoltaicos com previsão de geração de 2,4 GWh por mês, aumento de até 30% na eficiência do uso da água e elaboração de um manual e proposta de regulamentação para o sistema no Brasil. FONTE: Diário do Comérico/ abril 2025.
- A EPAMIG promoveu 15º edição da Vitrine do Milho, em Patos de Minas, em abril de 2025. O evento foi realizado no Campo Experimental de Sertãozinho, da EPAMIG, em Patos de Minas (MG). Tendo a sua primeira edição em 1997 e realizada até 2010, a Vitrine do Milho retoma suas atividades com o objetivo de fomentar o alinhamento e a atualização dos conhecimentos sobre silagem junto aos produtores.



Cartaz do evento Vitrine do Milho. Fonte: EPAMIG

- A EPAMIG participou da Semana Integração Tecnológica, em Sete Lagoas, promovida pela Embrapa Milho e Sorgo em maio de 2025. Com o tema "Oportunidades e desafios para a expansão agropecuária sustentável", a 16ª SIT integra a Jornada pelo Clima da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30).
- EPAMIG inaugurou Complexos Multiusuários de bovinocultura de Pecuária de Precisão e de
 - Biotecnologia Vegetal no Campo Experimental Getúlio Vargas, em Uberaba-MG. Com a revitalização e o início das atividades dos complexos, o Campo Experimental passa a contar com estruturas modernizadas, voltadas para a eficiência alimentar bovina e para o desenvolvimento de pesquisas em biotecnologia vegetal, incluindo análise de mudas, cultura de tecidos e controle de pragas e doenças.



Imagem da solenidade que contou com a presença do Secretário da Seapa, da presidente e do diretor de Administração e Finanças da EPAMIG. FONTE: EPAMIG

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

16.568 fiscalizações de Vigilância Sanitária Animal realizadas

Tema: Vigilância Sanitária Animal

Em 2025, foram realizadas 16.568 fiscalizações em estabelecimentos rurais de aves, suínos, bovinos, equídeos, caprinos, ovinos, peixes, abelhas, aglomerações de animais (eventos), depósitos de resíduos sólidos (lixões), estabelecimentos que comercializam produtos veterinários, locais de realização de exames e o controle populacional de morcegos hematófagos. Também foram destaque no ano, as seguintes ações:

- Realizados 228 atendimentos de ocorrências de notificações de doenças.
- Reconhecimento do estado de Minas Gerais como livre de febre aftosa sem vacinação. A Portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária-Mapa nº 678, de 30 de abril de 2024, reconheceu nacionalmente o Estado de Minas Gerais como livre de febre aftosa sem vacinação, dentre outros estados da federação. O reconhecimento internacional do status de livre de Febre Aftosa sem vacinação foi aprovado pela Comissão Científica da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) e provavelmente será promulgada na 92ª Sessão Geral da Assembleia Mundial dos Delegados Nacionais da Organização Mundial de Sanidade Animal (OMSA), que ocorrerá em maio de 2025, em Paris, França.
- Minas Gerais mantém o status de Livre de Peste Suína Clássica PSC. Este reconhecimento aconteceu devido a execução pelo IMA do 4º ciclo do Plano Integrado de Vigilância de Doenças em Suínos em Minas Gerais. Foram certificadas 23 Granjas de Reprodutores Suínos que são o topo da cadeia sanitária e genética da suinocultura.
- Foram respondidas 208 solicitações do Poder Judiciário, de diversas Unidades da Federação. As demandas de dizem respeito a , à respeito de dados constantes no sistema SIDAGRO, com destaque para: dados cadastrais, indisponibilidade de bens, bloqueio de GTA, movimentações animais, interdições e desinterdições de explorações animais, etc.

12.548 fiscalizações de Vigilância Sanitária Vegetal realizadas

Tema: Vigilância Sanitária Vegetal

Em 2025, foram realizadas 12.548 fiscalizações de Vigilância Sanitária Vegetal. As atividades compreendem fiscalizações de propriedades com exploração agrícola das culturas de importância econômica e com restrições fitossanitárias (40,95% das fiscalizações realizadas), estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços responsáveis pela aplicação de agrotóxicos (37,77%) e de sementes fiscalizadas (23,27%). As fiscalizações trazem segurança à produção mineira, verificando o cumprimento das normas e padrões aplicáveis, garantindo escoamento para os mercados internos e externos. Destaca-se ainda:

- Em março e abril foram realizadas ações de controle devido a detecção pelo IMA de Sigatoka Negra, para de bananeira, nos municípios de Jaíba, maior produtor do estado, e municípios circunvizinhos.
- Em janeiro de 2025 foi utilizado o sistema automatizado para o serviço "Enviar relatório do HLB greening" desenvolvido em parceria pelo IMA com a empresa contratada. O novo sistema foi disponibilizado para o usuário na página do IMA (www.ima.mg.gov.br).

775 fiscalizações fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais realizadas

Tema: Fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais

Em 2025, foram realizadas 775 fiscalizações em rodovias estaduais, com foco no trânsito de animais, vegetais, produtos de origem animal e seus subprodutos.

Também foram realizados dois treinamentos sobre fiscalização do trânsito de cargas animais, vegetais e seus respectivos produtos, para capacitação de 110 fiscais e fiscais assistentes agropecuários.

6.310 Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal realizadas

Tema: Defesa Sanitária Animal

Em 2025, foram realizadas 6.310 inspeções e fiscalizações em estabelecimentos agroindustriais, que produzem e comercializam produtos de origem animal como carne, leite, ovos, mel e pescado, bem como seus derivados e subprodutos.

Realizadas 2 auditorias orientativas de Serviços de Inspeções Municipais com objetivo de equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA)

Tema: Sistemas de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal

Foram realizadas 2 participações em caravanas orientativas do projeto CONSIM do MAPA, de estruturação dos consórcios de Serviços de Inspeções Municipais. As ações visam orientar a estruturação e a execução do Serviço de Inspeção Municipal de forma consorciada, para indicação do consórcio a adesão ao SISBI-POA. Esta ação, prevista no Decreto Federal 5.741/2006, visa o desenvolvimento e a municipalização das inspeções de produtos de origem animal, favorecendo o registro sanitário e o acesso ao mercado formal dos estabelecimentos. Com a oportunização do SISBI-POA, os estabelecimentos aumentam a abrangência de comercialização de seus produtos para todo o território nacional.

05 Inspeções e Fiscalizações de Produtos de Origem Vegetal realizadas

Tema: Defesa Sanitária Vegetal

Em 2025, o IMA realizou 05 inspeções e fiscalizações em estabelecimentos para controlar a qualidade de alimentos, bebidas e demais produtos de origem vegetal. Em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais e as Forças de Segurança, o IMA tem desenvolvido a "Operação Corotim", que combate o comércio de cachaça produzida com etanol combustível. Essa operação já resultou na apreensão de bebidas impróprias para o consumo humano, protegendo a população contra os riscos graves à saúde, como dependência química e psíquica. Essas bebidas têm sido direcionadas especialmente a populações em situação de vulnerabilidade social no hipercentro de Belo Horizonte, destacando a relevância e a urgência das ações conduzidas.

Atualmente, a manutenção dessas atividades em Minas Gerais enfrenta desafios devido à exigência federal de uma lei estadual específica que regulamente a inspeção e fiscalização de produtos vegetais no âmbito estadual, uma vez que essa é uma matéria de competência exclusiva da União. Para corresponder à necessidade, foi enviado para Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o Projeto de Lei nº 1.782 de 2023, cujo texto está em tramitação. Se aprovado, permitirá ao IMA retomar a atividade de fiscalização, operando o sistema de registro de bebidas no estado e agilizando significativamente o processo de regularização. Devido a capacidade de atendimento do MAPA, atualmente, o setor produtivo mineiro enfrenta espera de até 270 dias para regularizar seus estabelecimentos, um problema que será resolvido com a intervenção do IMA.

20 ações do projeto "Legal Merece um Brinde" realizadas

Por meio do projeto inovador "O legal merece um brinde", que alia educação sanitária à fiscalização, o IMA está promovendo a importância do registro e das boas práticas na produção de cachaça com qualidade. O projeto também evidencia as oportunidades que a regularização oferece ao mercado consumidor, ampliando o acesso a produtos seguros e valorizados.

Em 2025, foram realizadas 20 ações educativas em parceria com SEAPA, SECULT, FIEMG, FAEMG, ABRASEL, SEBRAE, ANPAQ e outras entidades públicas e privadas, alcançando mais de 500 pessoas em nível estadual e nacional.

Durante o Dia Nacional da Cachaça, em setembro, profissionais do IMA organizaram atividades promocionais para reforçar a importância da regularização em toda a cadeia produtiva da cachaça, desde a produção até o consumo. Foram realizadas palestras, cursos, dias de campo, rodas de conversa, entrega de materiais para transporte, entrevistas, podcasts e outras iniciativas, alcançando 30 municípios mineiros.

6.446 Análises Laboratoriais realizadas

Tema: Análises Loratoriais

6.446 análises laboratoriais realizadas em amostras fiscais no período em 2025, coletadas em propriedades rurais e em estabelecimentos comerciais sob a supervisão do IMA.

Atualmente, são realizados no Laboratório de Saúde Animal - LSA o diagnóstico de raiva, leptospirose, brucelose, anemia infecciosa equina, histopatológico, sarna, peste suína, doença de Aujeszky, síndrome reprodutiva e respiratória suína, além do diagnóstico da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle. As enfermidades relacionadas são de grande interesse público, de importância econômica, social e cultural para o Estado.

No Laboratório de Química Agropecuária - LQA são realizadas as análises de: identificação de insetos e ácaros em agroecossistemas; ensaios físico-químicos e microbiológicos em alimentos de origem animal produzidos nos estabelecimentos com inspeção estadual; ensaios físico-químicos em solos agrícolas; detectar fungos e nematóides e identificar, confirmar e quantificar resíduos dos principais grupos de agrotóxicos utilizados em hortifrutícolas em atendimentos às demandas de fiscalização do IMA.

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais, através do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC), aprovou dois projetos apresentados pelo IMA, cujos temas são: Modernização da identificação de patógenos de difícil detecção em alimentos de origem animal e Ampliação do monitoramento de resíduos de agrotóxicos em produtos agrícolas com vista à redução de impacto na saúde pública. O valor total dos projetos é de R\$ 5,27, proporcionando aquisição de equipamentos modernos, colocando os laboratórios do IMA na vanguarda da fiscalização do uso correto dos agrotóxicos e na inspeção de produtos de origem animal.

907 ações de educação sanitária realizadas

Tema: Educação Sanitária

O IMA está desenvolvendo e implementando iniciativas de educação em saúde, focadas na saúde animal, vegetal e ambiental e na agroindustrialização de produtos agrícolas. Essas iniciativas visam

sensibilizar o público, incluindo produtores, técnicos, agroindustrialistas e acadêmicos técnicos, sobre a importância da saúde animal e vegetal.

Dentre as atividades realizadas estão palestras (67); rodas de conversa (26); oficinas (1); dias de campo (16); visitas técnicas (11); treinamentos (13); reuniões (175); participação em entrevista (16), dentre outras ações.

Outras ações estão ainda subdivididas entre os projetos educativos desenvolvidos pelo Estado, sendo eles:

- "Sanitaristas Mirins" visa à mudança cognitiva dos alunos do ensino fundamental, médio e de centros socioeducativos, com objetivo de alcançar novos comportamentos, principalmente no que se refere à saúde humana, animal, vegetal, ambiental e segurança alimentar, transformando-os em multiplicadores, levando em consideração que muitos deles são filhos ou possuem vínculos com produtores rurais.
- "O legal merece um brinde cachaça e aguardente de cana" Visando a melhoria da qualidade da cachaça mineira, visando a segurança na produção e consumo da bebida, consequente ampliação de mercado.
- "Viva citrus" que possui o objetivo de reduzir a prevalência do cancro cítrico em Minas Gerais, levar conhecimento e mostrar ao produtor a importância do controle da bactéria causadora da praga nas lavouras, sendo o principal meio de controle a aquisição de mudas sadias em viveiros registrados.

126 Vistorias realizadas com vistas à habilitação sanitária

Tema: Apoio à Agroindústria Familiar

Apoiar a regularização de agroindústrias familiares, individuais e coletivas, nos aspectos sanitários e fiscais, e a inserção de seus produtos nos mercados, além de promover o aprimoramento da regulamentação da atividade a partir de discussão participativa.

1 portaria publicada, 2 revogadas e 2 consultas públicas realizadas

Tema: Boas práticas regulatórias

Criada em 2020 no IMA, a ação tem o objetivo de melhorar os atos normativos das atividades relacionadas à defesa agropecuária, promovendo a implantação de boas práticas no processo de produção e revisão dessas regulamentações, incluindo a simplificação de normas e a participação de todos os elos da cadeia produtiva. O trabalho é alinhado às diretrizes para elaboração dos atos normativos, incluindo a Análise de Impacto Regulatório (AIR), conforme novo decreto de liberdade econômica do Governo de Minas, Decreto nº 49.013, de 03 de abril de 2025.

O IMA promove a adoção de linguagem simples, objetiva, clara e acessível para o bom entendimento de todos os públicos e, ainda, realiza a submissão dos Atos Normativos à Consulta Pública, considerando o impacto regulatório de cada proposição, para receber as sugestões sobretudo da classe produtiva e da população afetada relativas aos requisitos e normas legais.

A partir do trabalho conduzido, em 2025, foi publicada 1 portaria, revogadas 2 portarias e implementadas 2 consultas públicas (regulamento técnico do queijo cabacinha e normas para credenciamento de laboratórios).

Portaria sobre Queijos Artesanais

Tema: Queijos Artesanais

Minas Gerais possui uma das tradições queijeiras mais antigas do país, por influência da colonização portuguesa, com métodos de produção registrados desde o século XVIII e passados de geração em geração por diversas famílias. Fonte de renda para diversas famílias rurais, o modo artesanal da fabricação do QMA foi registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O estado tem dez regiões caracterizadas como produtoras de Queijo Minas Artesanal. São elas: Araxá, Canastra. Campos das Vertentes, Cerrado, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro, Serras do Ibitipoca, Diamantina e Entre Serras da Piedade ao Caraça.

Em 2025, foi publicada a Portaria IMA nº 2373 que estabeleceu os requisitos para produção e comercialização de queijos artesanais no estado de Minas Gerais e revogou 2 portarias antigas (Portarias IMA nº 517, de 14 de junho de 2002 e nº 523, de 3 de julho de 2002). Foram definidos os requisitos técnicos, sanitários e estruturais para assegurar a qualidade, a segurança alimentar e o cumprimento de normas legais aplicáveis.



Aprimoramento da defesa sanitária

Tema: Defesa Sanitária

Dentro do convênio entre o Governo de Minas e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), estão sendo desenvolvidas ações para a implementação de novo sistema tecnológico para o gerenciamento da defesa sanitária agropecuária do estado, com mais assertividade nas ações de fiscalização, além de economia para o Estado, abertura de mercados e ampliação da segurança alimentar. O acordo assinado entre o IMA e a UFLA tem como foco a inovação. O objetivo é entregar um software que possa ser utilizado por produtores rurais, profissionais autônomos e credenciados, transportadores de animais, estabelecimentos, agroindústrias e demais envolvidos em todas as cadeias produtivas do setor, além dos próprios servidores do instituto.

Certificação de produtos agropecuários

Tema: Certificação

O IMA obteve êxito na manutenção de sua acreditação como Organismo de Certificação de Produtos pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro e assim continua reconhecido como um dos melhores Organismos de Certificação do País, nos escopos de produtos orgânicos e cachaça.

O IMA melhorou sua capacidade de trabalho, **treinando 25 novos auditores** e aumentando também sua equipe de gerenciamento/coordenação, treinando um novo supervisor de processos, preparando-se, assim, para atender ao aumento da demanda por produtos certificados.

Em 2025, foram **realizadas 191 auditorias e** foram **emitidos 118 certificados**, beneficiando produtores em mais de 150 municípios. Com a certificação, produtores mineiros de produtos orgânicos, café, azeite, frutas, hortaliças, cachaça, produtos sem agrotóxicos, ovo caipira e frango caipira, melhoraram a gestão e a sustentabilidade de seus processos produtivos, agregando valor e conquistando melhores mercados para os seus produtos. Atualmente, o Programa Certifica Minas possui 909 certificações ativas!

Na rastreabilidade bovina (SISBOV), foram realizadas 04 auditorias de habilitação e 04 auditorias de manutenção. Atualmente **124 propriedades do Estado estão habilitadas a exportar carne bovina para a União Europeia!**

Todos os escopos do Programa Certifica Minas (Café, Leite, Frutas, Algodão, Hortaliças, Produtos Sem Agrotóxicos - SAT, Carne Bovina, Cachaça, Queijos Artesanais, Azeite, Frango Caipira, Ovo Caipira e Mel) estão reconhecidos como Programas de Boas Práticas Agrícolas pela Portaria MAPA 337, de 8/11/2022. Com esse reconhecimento, produtores certificados no Programa Certifica Minas terão desconto de 0,5% nas taxas de juros do Plano Safra. Esse incentivo é determinante para o fortalecimento da produção sustentável e da excelência do agronegócio mineiro, premiando os produtores, toda a cadeia produtiva e também os consumidores, que poderão ter acesso cada vez maior a produtos sustentáveis certificados!

Em abril foi certificada a primeira propriedade leiteira do Programa Certifica Minas, a fazenda Soberana no município de Bocaina de Minas.



Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento











